

# FOLHA POPULAR 40 ANOS

SÁBADO, 2 de AGOSTO de 2025

ANO 40 | Nº 3.879 | R\$ 6,00



**Lucas Leandro Brune**

"Pendrive de segurança" é carta na manga se necessário for. | 4



**Luciana Brune**

A música é um idioma que nos atravessa. | 5



**Thiago Maurique**

Languiru anuncia retorno à Expoagas. | 8



**Fernanda S. Pinheiro**

Sobre a transitoriedade: quem você será amanhã? | 7

## Município vira refúgio e polo para o desenvolvimento regional

As cheias de 2024 e a crise da Cooperativa Languiru se mostraram grandes combustíveis para a economia de Teutônia, que se tornou um refúgio para negócios e pessoas. Em pouco mais de 1 ano, o município atraiu 890 novas empresas e cerca de 3 mil moradores, impulsionado por sua segurança geográfica, infraestrutura e logística. A chegada de grandes indústrias, o crescimento de empresas locais e a oxigenação da economia vem acompanhados de desafios de ordem pública que precisam de olhar atento. **TEUTÔNIA | 9, 10 e 11.**



THIAGO MAURIQUE

Declaração sobre propriedade rural começa dia 11

REGIÃO | 5

Municípios da Amsol alinham estratégias

REGIÃO | 4

Paróquia Teutônia Centro leva 15 jovens ao Congrenaje

IGREJINHA | 12

HBB busca fortalecer alta complexidade

REGIÃO | 3



ANDERSON LOPES

O morador de Canabarro que semeia o verde pela cidade

Eli Ferreira Brandão tem 63 anos e, há 20, transforma a paisagem de Teutônia. É no plantio de árvores frutíferas em áreas verdes que Brandão encontra sua missão. Hoje, ele cultiva e distribui frutos para quem precisa sem esperar nada em troca, apenas a alegria de ver o ciclo da vida se renovar.

TEUTÔNIA | 14 e 15



LUIS AUGUSTO HUPPES

A chuva vai deixar o Regional da Aslivata começar?

Um dos campeonatos mais cobiçados do futebol amador do RS deve ter início neste domingo (3/8) com as partidas da primeira rodada das Séries A e B. O adiamento da semana passada cancelou a partida de abertura entre que agora ocorre junto dos outros confrontos para dar o pontapé inicial na competição.

REGIÃO | 18 e 19

Festival mescla cultura europeia e brasileira

IMIGRANTE | 13

A trajetória do árbitro Rafael Amaro no futsal

REGIÃO | CONTRACAPA

Dois terços do potencial agrícola é desperdiçado

TEUTÔNIA | 6

## EDITORIAL

Teutônia confirma papel estratégico e abre novos horizontes econômicos

Teutônia vive um momento de reconstrução econômica e de reafirmação do seu protagonismo regional. A crise enfrentada pela Cooperativa Languiru impactou diretamente a economia local, mas também abriu espaços para renovação e inovação – a árvore podada permitiu a entrada do sol. Pequenas e médias empresas encontraram oportunidades e passaram a ocupar posições relevantes no mercado, trazendo diversidade e fortalecendo o tecido produtivo da cidade.

A economia deu sinais de vigor. Nos últimos anos, especialmente após a enchente de maio de 2024, Teutônia abrigou novos negócios. Empreendedores enxergaram na cidade um local fértil para investir. A construção civil está aquecida, o comércio modificou horários, os estacionamento estão disputados – e até surgiram os primeiros pátios de estacionamento pago. Há uma ocupação significativa de espaços comerciais e industriais. A cidade pulsa desenvolvimento.

Teutônia transforma desafios em oportunidades e confirma sua vocação para crescer.

A própria Languiru, mesmo reduzida, trabalha na reorganização das finanças e, aos poucos, retoma a credibilidade com pagamentos em dia e negociações dos passivos. A cidade como um todo mostra resiliência. Os mais de 800 novos empreendimentos formalizados reforçam essa tese. A perda da vice-liderança em valor adicionado do ICMS no Vale do Taquari pode ser revertida já nos próximos ciclos fiscais, graças ao ritmo de expansão atual.

Teutônia tem capacidade instalada, capital humano qualificado e uma cultura empreendedora consolidada. A cidade acolhe, motiva e inspira. Os desafios continuam, mas o cenário de hoje aponta para um horizonte promissor. Cabe ao poder público, entidades e iniciativa privada manterem o diálogo, facilitarem o ambiente de negócios e seguirem atentos às necessidades de quem produz e emprega. A engrenagem voltou a girar – e com força.

## ESTRELA OBRAS

## Município avança em infraestrutura, asfaltamento, UBSs e reconstrução escolar

CCR ViaSul reabriu a alça de acesso do viaduto no km 351 da BR-386, atendendo um pedido da municipalidade para desafogar a Avenida Rio Branco

ANDERSON LOPES

A cidade de Estrela vive um momento de transformação em sua infraestrutura, com obras que prometem melhorar a mobilidade urbana, a saúde pública e a educação. Entre elas estão gargalos importantes para que o município consiga se reerguer após as sucessivas tragédias com as enchentes.

Após mais de 6 meses de interdição, a concessionária CCR ViaSul liberou parcialmente o acesso e o retorno pelo “viaduto do Superporto”, localizado no km 351 da BR-386, no Bairro das Indústrias.

Agora, os motoristas que trafegam no sentido Estrela-Lajeado podem utilizar a faixa Norte para retorno, facilitando o acesso ao polo industrial da região. A obra deve ser totalmente concluída na primeira semana de agosto, com a liberação das faixas duplicadas e a finalização da sinalização, pintura e drenagem.

A medida é um alívio para quem enfrentava congestionamentos e desvios, mas a CCR alerta para o trânsito no local, que ainda exige atenção devido aos trabalhos em

andamento. Para o responsável pelo Departamento de Trânsito de Estrela, Airtton Lehnem, é preciso melhorar o tráfego em vários trechos da cidade. “A fluidez no trânsito é fundamental para garantir a segurança e eficiência dos deslocamentos nas áreas urbanas”, afirma.

Em meio aos investimentos em mobilidade, a prefeita Carine Schwingel anunciou uma solução emergencial e temporária para o trânsito caótico na Avenida Rio Branco. A proposta, desenvolvida em parceria com a CCR ViaSul, prevê uma alça de retorno próximo ao Superporto, conectando o acesso diretamente à Rua João Lino Braun. A medida deve redistribuir o fluxo de veículos enquanto se busca avançar com a elevação no Bairro Pinheiros.

## OBRAS

Enquanto isso, a Estrada das Acácias, outra importante via da cidade, avança em suas intervenções. As equipes trabalham na compactação do solo e preparação da base para a aplicação do asfalto.

A pavimentação da Acácias é uma demanda

antiga de moradores e empresários, que reclamavam do estado precário da pista. Com o avanço dos serviços, a expectativa é que o tráfego na área ganhe mais agilidade ainda neste semestre. A via também é ponto importante para o projeto de expansão da cidade após as cheias que devastaram a área central. Ao todo, são 5 quilômetros de asfalto.

Além dos investimentos em infraestrutura viária, Estrela avança na área da saúde com as obras de duas novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) nos bairros Novo Paraíso e Auxiliadora. A empresa Federal do Brasil Ltda, vencedora da licitação, é a responsável pela construção, seguindo o modelo UBS Tipo 1, padrão do Ministério da Saúde.

A UBS do Novo Paraíso será construída na Avenida Alcides Dall’Orsoletta, com investimento de R\$ 1.659.200,00, recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Já a unidade do Auxiliadora seguirá o mesmo padrão, garantindo estrutura adequada para atendimento básico a comunidades de até 4 mil habitantes. Am-

bas terão cerca de 300 metros quadrados e uma equipe de Saúde da Família. As estruturas incluem consultórios médicos e de enfermagem, salas de espera, de vacina, de acolhimento e observação e de procedimentos, entre outros cômodos.

Na Educação, um novo capítulo começa a ser escrito no Bairro das Indústrias. A Prefeitura de Estrela assinou a ordem de início de serviço para a construção da nova sede da Emef Leo Joas, que será erguida fora da zona de arraste e inundações.

Viabilizada por financiamento junto ao Banco do Brasil, a nova escola utilizará tecnologia industrializada com foco em segurança, conforto e qualidade para os estudantes e profissionais da educação. A obra será construída na esquina das ruas João Inácio Sulzbach e Henrique Uebel, com prazo de execução previsto em contrato e garantia de 5 anos.

A antiga estrutura da escola, atingida pelas enchentes, será transformada em um espaço de aprendizagem e acolhimento, com atividades de turno inverso.



## FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor. Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

## PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,  
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 1° de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

## SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sívio Brune e Lucas Leandro Brune

## SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

## REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

## EDITORA

Camille Lenz da Silva  
Jornalista Profissional Diplomada  
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:  
publicidade@popularnet.com.br

REGIÃO HOSPITAL BRUNO BORN

# Atendimento de alta complexidade é estratégia de sobrevivência hospitalar

Para Cristiano Dickel, diretor executivo do HBB, responsabilidade do atendimento secundário deve ser dos municípios

HBB / DIVULGAÇÃO



Em busca de aprimorar os serviços, a casa de saúde prepara a inauguração de UTI cardiológica para outubro

CAMILLE LENZ DA SILVA

Assim como a maioria dos hospitais no Brasil, o Bruno Born (HBB), de Lajeado, entendeu que não conseguiria sobreviver apenas com a tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), defasada há 12 anos. Porém, diferente de tantas casas de saúde em crise, o HBB pôs em prática uma série de ações em busca de mitigar os efeitos da escassez de recursos.

A discussão sobre a correta alocação dos pacientes dentro da rede de atendimento ganhou destaque dentro da casa de saúde. O diretor executivo do hospital, Cristiano Dickel, reforça a necessidade urgente de uma mudança de paradigma na gestão da saúde municipal, com estruturação clara dos atendimentos primário, secundário e terciário.

Ele defende que um hospital de alta complexidade (atendimento terciário) não pode continuar a atender pacientes considerados “leves” – fichas azuis e verdes – em sua emergência. “Isso não deveria mais es-

tar em discussão. Essa função é de responsabilidade do Município, 24h por dia, 7 dias por semana. Não adianta ter atendimento em Unidades Básicas de Saúde só durante o dia e, de noite, mandar tudo para o hospital. Isso não funciona”, ressalta.

Hoje, a emergência do HBB está regulada. Pacientes que não configuram casos para permanência na emergência são redirecionados para o posto de saúde de seus bairros ou para a UPA, conforme pactuado com o Executivo e a Promotoria.

## UPA DEVE SER PRIORIDADE DO GESTOR MUNICIPAL

Dickel ressalta que as UPAs são estruturadas por três tamanhos - tipos 1, 2 e 3 -, de acordo com o volume populacional das cidades. “É questão de prioridade do gestor colocar uma UPA no seu município. Essa possibilidade existe em municípios menores, como Teutônia”, aponta.

Segundo ele, os postos de saúde têm por

característica o atendimento de casos muito leves, que envolvem consulta, encaminhamento de exames e renovação de receita. “As pessoas vão para uma emergência de hospital porque lá vai ter exame de sangue na hora, se precisar, uma ecografia, uma tomografia. A UPA atende parte dessa complexidade, com exames de laboratório, raio-x, sala de observação”, situa.

A presença de uma UPA permite que a população tenha acesso a um atendimento intermediário, evitando a sobrecarga das emergências hospitalares com demandas que poderiam ser resolvidas em um nível de complexidade menor.

A emergência hospitalar é o ponto de atendimento mais crítico, no qual a agilidade é fundamental para salvar vidas. “Cada minuto de um AVC não tratado significa 2 milhões de neurônios perdidos”, exemplifica Dickel. Isso exige uma equipe focada, sem a interferência de situações menos urgentes.

## NECESSIDADE, NÃO ESCOLHA

Seis mil pessoas acessam o HBB por dia, dos quais 3.800 são pacientes - 57% de fora de Lajeado. O hospital é o 10º maior prestador de serviços do SUS no estado e o 3º maior do interior - 81% dos pacientes são atendidos pelo Sistema Único de Saúde, mas apenas 39% da receita provém destes atendimentos. Os outros 69% vêm de serviços privados e receitas extraordinárias federais, estaduais e municipais.

A luta diária para manter as contas no verde fazem com que o HBB busque constantemente melhorar e ampliar os serviços prestados. Cristiano remonta a 2002: a construção do Centro de Tecnologia Avançada trouxe a alta complexidade para a região. Hoje, o HBB possui 20 leitos de UTI Adulto, 10 de UTI Pediátrica e 10 de Neonatal. Recentemente, foram abertos os centros de Obstetria e de Cardiologia e, em

outubro, está prevista a inauguração de mais 12 leitos exclusivos para atendimento cardiológico.

A qualificação da equipe é um ponto chave dessa evolução. Hoje, a casa de saúde tem 1.500 funcionários e cerca de 470 médicos. Assim como para as outras áreas, o Hospital Bruno Born

está em busca de intensivistas cardiológicos para a nova UTI. “Existem poucos destes profissionais no estado. Estamos atrás deles porque queremos uma UTI com alto padrão de qualidade. E queremos que venham residir em Lajeado, para de fato criar vínculo com a comunidade”, sinaliza Dickel.

LUCAS LEANDRO BRUNE



Cristiano Dickel, diretor executivo do HBB



## DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune  
lucas@popularnet.com.br



## Vídeos...

As conversas informais e reservadas de antigamente ficavam restritas à confiança entre as partes envolvidas. Quando alguém decidia contar o segredo, a outra parte desmentia e ficava a palavra de um contra o outro. Depois, vieram as primeiras gravações em áudio, das quais os acusados se esquivavam por conta da baixa qualidade ou eram destruídos.

Atualmente, vídeos e áudios de alta definição registram as cenas mais absurdas. Se servem de comprovação jurídica é outro debate, porém, no mínimo, mancham a imagem. Poucos utilizam, porque sabem que têm telhado de vidro também. É o chamado "pendrive de segurança", com "podres" do adversário ou inimigo ou até aliado, para ter como carta na manga se necessário for.

## Ofício

A vereadora Neide Jaqueline Schwarz recebeu ofício da Comissão de Ética da Câmara de Vereadores de Teutônia na quarta-feira (30/7) para prestar esclarecimentos ou defesa sobre seu pronunciamento na tribuna do dia 1º de julho e no Comunidade Alerta da Rádio Popular do dia 19 de julho. Ela tem prazo de 5 dias a partir do dia 30 de julho. Portanto, até segunda-feira (4/8), porque não fala em dias úteis e cita que o prazo transcorre a partir da notificação recebida.

Por ser a primeira situação deste tipo, penso que a tendência seria uma advertência (cartão amarelo) com suspensão de um período para atores envolvidos, conforme a gravidade apurada. Se forem para a pena mais dura, daí a "régua" estará no alto. Resta saber se manterão o mesmo critério para casos futuros.

## Margem de tolerância

Nas pesquisas, fala-se na margem de erro. A vida real nos exige margens de tolerância e doses de flexibilidade para encarar os desafios imprevistos. Na política, dependendo o andamento do cenário, há mais ou menos margem de tolerância. Depende muito se faz ou não faz parte do círculo de nobres aliados.

## RAPIDINHAS

- 1) Há atritos interessantes de observar.
- 2) Por que se preocupam tanto em justificar algumas atitudes?
- 3) Tem político com discurso de lisura, mas deixa rastro de condutas inadequadas.
- 4) Tem político jogando no bastidor, mas sem a atitude de registrar formalmente sua queixa.
- 5) Por vezes, o silêncio é a melhor resposta.
- 6) Tecnicamente, acham que se faz defesa com ataques.



## REGIÃO AMSOL É FORMALIZADA

# Gestores alinham ações para fortalecer municípios



Reunião em Boa Vista do Sul marcou a associação dos municípios à entidade

CAMILLE LENZ DA SILVA / AI

**E**m reunião realizada no dia 29 de julho em Boa Vista do Sul, os prefeitos dos oito municípios da região formalizaram a criação da Associação de Municípios do Sol Nascente (Amsol). A criação foi possível graças à aprovação da adesão pelas Câmaras de Vereadores das respectivas cidades. Importante ressaltar que, apesar da formalização da entidade, as cidades seguem fazendo parte da Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat).

A partir de agora, o objetivo de alinhar estratégias de desenvolvimento regional e a atuação conjunta entre os municípios será fortalecido.

Na reunião, foram debatidas pautas como o desenvolvimento de projetos e formações conjuntas nas áreas de saúde, assistência social, educação, turismo e

gestão pública. Através da congregação, já ocorreram duas atividades junto aos gestores no primeiro semestre, com capacitações sobre previdência dos servidores públicos e mudanças e impactos da reforma tributária no orçamento dos municípios.

Outras ações da Amsol incluem a realização de eventos regionais inéditos, como o 1º Seminário Regional da Primeira Infância, voltado a profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, conselhos tutelares e gestão pública dos oito municípios associados. O encontro será realizado no dia 29 de agosto, das 8h30 às 16h, no Teatro Municipal de Colinas. Com o tema "Crianças TEA", o evento traz uma formação qualificada sobre diagnóstico precoce, acolhimento, inclusão e atendimento às crianças com autismo, especialmente na primeira infância.

quando lideranças de Teutônia, Poço das Antas e Westfália participaram de audiências com o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, e o representante da Secretaria de Logística e Trans-



Prefeitos de Westfália, Teutônia e Poço das Antas foram à capital solicitar recursos para demandas conjuntas

## TURISMO

Na reunião entre os prefeitos na semana passada, deu-se início a um debate sobre a criação de uma rota turística regional, valorizando os atrativos dos oito municípios como forma de incentivar o turismo local e impulsionar a economia regional.

Nesse sentido, Paverama começou a intensificar o olhar para o turismo. Na quarta-feira (30/7), o Conselho Municipal de Turismo realizou um *city tour* junto à Amturvaes. O objetivo foi apresentar os integrantes as potencialidades turísticas do município.

Durante o percurso, foram visitados diversos pontos de interesse, como a Igreja Centenária da Comunidade de Santa Manoela, a Estação Ferroviária da Cidade Baixa, o Túnel do Trem, no Morro Azul, a Morangos Bulle, o Alto do Morro dos Cavalos, o Paradoiro

Rosinha e o Pesque e Pague Azevedo.

Rotas frutíferas, mirantes, restaurantes com comida caseira, locais de lazer e descanso ao ar livre e a história e tradição religiosa se mostraram vivas em cada canto da cidade.

Professora há 17 anos em Paverama, Suzete foi a guia do evento e destacou a relevância desse tipo de atividade para manter viva a história local. Ela realiza o passeio com os alunos todos os anos no mês de abril, em comemoração ao aniversário do município. A proposta é apresentar a história da cidade de forma vivencial, mostrando os principais pontos culturais e turísticos. "Acreditamos que, ao conhecer o passado, os alunos passam a valorizar ainda mais a cultura local e fortalecem sua identidade como paveramenses", ressalta.



Turismo regional também foi debatido na Amsol e Paverama já começa a fortalecer Movimentos

portes, Antônio Celti, e com o governador em exercício, Gabriel Souza, em Porto Alegre.

Eles solicitaram investimentos para a recuperação da rodovia, bem como a pavimentação

asfáltica do trecho de 2,2 quilômetros entre as linhas Clara e Frank, que interliga as três cidades.

Ainda, defenderam recursos para a instalação da UTI no Hospital Ouro Branco (HOB).

REGIÃO AGRO

# Declaração do Imposto sobre Propriedade Rural começa dia 11

Prazo para envio das informações segue até o dia 30 de setembro e pode ser realizado diretamente no portal da Receita Federal

THIAGO MAURIQUE

A Receita Federal divulgou o calendário para a entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) de 2025. O prazo para envio das informações inicia no dia 11 de agosto e segue até 30 de setembro.

A grande novidade deste ano é a possibilidade de preenchimento direto no ambiente digital "Minhas Declarações do ITR", disponível no portal da Receita Federal. O modelo tradicional, por meio do Programa ITR 2025, também estará acessível para *download* a partir de 8 de agosto e representa uma alternativa a quem já está familiarizado com o formato anterior.

A declaração é obrigatória para todas as pessoas físicas ou jurídicas que sejam proprietárias, detentoras do domínio útil

ou possuam imóveis rurais, inclusive àquelas que deixaram de possuir o imóvel ao longo do ano. Estão isentos apenas os contribuintes imunes ou legalmente dispensados.

O imposto pode ser quitado em até quatro parcelas mensais, desde que cada uma seja de, no mínimo, R\$ 50. Valores totais inferiores a R\$ 100 deverão ser pagos em cota única. A primeira parcela ou o pagamento integral vence no dia 30 de setembro, e as demais parcelas seguirão o último dia útil dos meses seguintes, com acréscimo de juros e Selic.

No Vale do Taquari, sindicatos e escritórios contábeis têm papel essencial no apoio aos produtores. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Teutônia, Westfália e Poço das Antas, Liane Brackmann, reforça que a entidade mantém o atendimento gratuito

anual para auxiliar na regularização dos imóveis através do DITR e do Certificado de Cadastro do Imóvel Rural (CCIR). O serviço inclui análise de documentos e orientação sobre obrigações legais, o que evita problemas futuros e garante mais segurança para o agricultor.

## ORIENTAÇÕES AOS PRODUTORES

A empresária contábil Taís Altmann alerta para a importância de os produtores iniciarem o quanto antes a organização dos documentos necessários para a declaração do Imposto Territorial Rural (ITR). São necessários documentos atualizados da propriedade, como matrícula, cadastro ambiental rural, informações sobre áreas de preservação, contratos de arrendamento, comodato ou parceria, além de even-

tuais benfeitorias, pastagens ou reflorestamento.

Conforme Taís, esses detalhes impactam diretamente na base de cálculo do imposto e ajudam a evitar transtornos, como multas por atraso. "É importante lembrar de verificar se o Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir) está atualizado, porque, muitas vezes, isso passa despercebido", alerta.

Ela também reforça um erro comum entre os produtores: acreditar que estar isento do imposto os desobriga de declarar. "Mas mesmo isento, o produtor é obrigado a entregar a declaração, sob pena de multa", reforça. Além disso, lembra que o ITR garante a regularização do imóvel junto à Receita Federal, o que é essencial para acessar o Plano Safra, seguros e outros tipos de crédito.

THIAGO MAURIQUE



Imposto pode ser quitado em até quatro parcelas mensais e mesmo os produtores isentos são obrigados a entregar a DITR 2025



## PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

luciana@popularnet.com.br



## O poder da música

Tem dias em que tudo que a gente precisa é de um bom refrão para dar conta da vida. Uma letra que diga o que a gente sente, um ritmo que carregue o que a gente não dá conta de explicar. Música é isso: afeto em forma de som, respiro entre uma tensão e outra. E, se você acha que isso é só poesia, vai muito além, a ciência traz evidências.

Estudos da *Harvard Medical School* (EUA) apontam que cantar ativa áreas cerebrais relacionadas à linguagem, memória e emoção. Além de aliviar o estresse, cantar libera dopamina e oxitocina, substâncias ligadas ao prazer e ao vínculo. Sabe aquele coral da igreja, da escola, da firma? Mais do que harmonia vocal, eles constroem pertencimento. Cantar junto é quase um abraço coletivo.

E, quando alguém resolve aprender um instrumento, o cérebro comemora. Pesquisas do Instituto de Neurociência Cognitiva da *University College London* (Londres) mostram que músicos têm mais conexões entre os hemisférios cerebrais. Tocou violão na adolescência? Fez aulas de teclado? Parabéns: você turbinou memória, raciocínio lógico, coordenação motora e até controle emocional.

Para a maioria, subir no palco dá frio na barriga, mas é justamente aí que temos mais uma grande oportunidade de crescimento. Enfrentar uma plateia, mesmo que seja no sarau da escola ou na reunião de família, desenvolve presença, autoconfiança, escuta ativa e coragem. Palco não é só lugar de performance, é de construção de identidade.

Mesmo para os mais tímidos ou desafinados, que nem sonham em cantar longe do chuveiro, apenas ouvir música já muda tudo. Um estudo da Universidade de Helsinque (Finlândia) mostra que escutar canções preferidas reduz níveis de cortisol, o famoso hormônio do estresse. Música clássica, samba, pop, jazz... Não importa o estilo: o cérebro entende como um afago.

No fim das contas, a música é um idioma universal que nos atravessa, nos desafina e realinha, embala e desperta. Cantar, tocar, ouvir, é tudo exercício de alma. Então, desafine sem culpa no chuveiro, tire aquele violão do armário, ligue o rádio agora, escolha uma *playlist* e só feche os olhos e ouça. Música não é apenas passatempo, é ferramenta, é terapia. Música trabalha o corpo, a mente e toca o coração.

Hoje tem uma oportunidade ímpar: vem para o Festival Popular da Canção, sentir de perto a força da música, com maravilhosos talentos no palco. A partir das 19h no Colégio Teutônia, em Teutônia.

Dr. Enrico

CRM 28529

NEISS  
GERIATRIASaúde do Idoso - Clínica Geral  
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

51 98601-0567

Consultório Canabarro

51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA VAZIO FORRAGEIRO

# Estado desperdiça dois terços do potencial agrícola no inverno

Tarde de Campo realizada na Cooperagri aproximou os produtores rurais de técnicas de cultivo no outono e inverno, incentivando a ocupação do solo durante todo o ano

ANDERSON LOPES

Com 18 eventos programados em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, a Tarde no Campo, uma iniciativa liderada pela Secretaria do Desenvolvimento Rural, Embrapa e Emater/RS-Ascar, busca qualificar cerca de 3 mil produtores com tecnologias que geram renda no inverno e protegem o solo. Das áreas cultivadas no inverno gaúcho, apenas 33% são aproveitadas.

O chefe da divisão estadual da secretaria estadual, Jonas Wesz, explica que o formato do evento foi pensado para eliminar barreiras. “O produtor toca as plantas, vê a resistência do trigo, compara a produtividade e entende como cada cultivo se adapta à sua realidade”, diz.

O foco principal é a bovinocultura, tanto leiteira quanto de corte, setor que sofre com a escassez de alimento no inverno. “Um produtor de leite não pode depender só do verão. Essas

culturas garantem pasto ou silagem de qualidade nos meses críticos”, aponta.

Os materiais apresentados podem elevar a produtividade em até 30%. “Quando um produtor me diz: ‘Não sabia que esse trigo podia virar silagem’, vejo que estamos no caminho certo. Estamos derrubando mitos”, conta ele.

Na Cooperagri, em Teutônia, o *workshop* realizado nesta quinta-feira (31/7) foi uma vitrine tecnológica de materiais, com foco em cereais de outono e inverno e, também, em plantas de cobertura. Trigos, triticales e cevadas são muito usados na alimentação animal. “O foco principal aqui é a alimentação animal, principalmente a bovinocultura. Estamos em uma região muito forte no leite e na carne. Este movimento acontece em cada município, organizado pela Emater junto às cooperativas e, aqui, temos um bom espaço junto à Cooperagri”, manifesta Wesz.

## 2/3 DO SOLO SUBAPROVEITADO

De acordo com o pesquisador da Embrapa Trigo, Cristiano Tomasi, existe um “vazio forrageiro” no estado. Enquanto caminhava entre parcelas demonstrativas de espécies de trigo, alertava que o estado tem 7 milhões de hectares de área cultivável, mas com potencial subutilizado, reduzindo o uso em apenas um terço no inverno. “Isso significa alimento não produzido, renda deixada na mesa e solo desprotegido contra erosões”, cita.

Em um campo experimental, dezenas de produtores de Teutônia observaram variedades de trigo e cevada e técnicas para conservação do solo como opções estratégicas para alimentação animal. “Não estamos falando de ciência futurista, mas de tecnologias prontas, testadas e acessíveis”, enfatiza Tomasi.

Para ele, há três desafios a serem superados como a falta de informação: “Muitos produtores

ainda veem o inverno como período de descanso, não como janela de oportunidade.” Outra dificuldade é o acesso a sementes. “Estamos ampliando a rede de distribuição de cultivares adaptadas, como o trigo BRS Pastoreio”, informa.

Aliado a isso, está a assistência técnica. Por isso, Embrapa, Emater e Secretaria Rural se uniram para levar conhecimento até a “porteira”.

Uma das espécies de trigo apresentada aos agricultores tem como característica as raízes das plantas de cobertura, mais profundas. Se utilizadas para pasto, não são arrancadas na raiz pelo animal. “Elas evitam erosão, melhoram a estrutura da terra e, ainda, sequestram carbono”, conta Tomasi.

Para pequenos produtores familiares, a combinação de grãos e pastagens no inverno está sendo um divisor de águas. “O recado é claro. O inverno não é para deixar a terra dormir”, conclui o pesquisador.



## NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE WESTFÁLIA

### Dia dos Pais no Fluminense

A Sociedade Cultural e Esportiva Fluminense convida a comunidade para o almoço em homenagem ao Dia dos Pais. O evento ocorre no domingo (10/8), na Associação Cultural Fluminense. O preço por pessoa é de R\$ 45. O cardápio conta com carne bovina, carne suína, salsichão, massa, arroz, polenta frita, molho, cuca e saladas diversas. O evento contará com música ao vivo de Daniel & Cia. Reservas de cartões devem ser feitas com a diretoria pelos telefones (51) 3762-7440, (51) 9 9707-5699 ou (51) 9 9315-4615.

### Concurso de Fotografias de Westfália

A Administração Municipal de Westfália, por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Esporte, promove o 17º Concurso de Fotografias. As inscrições podem ser realizadas até o dia 15 de agosto.

Com o tema “Westfália: onde o passado abraça o futuro”, o concurso busca valorizar a história, as tradições e a identidade cultural do município. A participação é dividida nas categorias Adulto e Estudantil.

A avaliação das imagens ocorre entre os dias 6 e 9 de outubro. A cerimônia de premiação será realizada em 10 de outubro. O público também poderá participar por meio do voto popular, que premiará uma das fotografias.

### Premiação

Categoria Adulto  
1º lugar – R\$ 1.500  
2º lugar – R\$ 1.000  
3º lugar – R\$ 500  
4º ao 9º lugar – R\$ 200 cada  
Categoria Estudantil  
1º lugar – R\$ 400  
2º lugar – R\$ 300  
3º lugar – R\$ 200  
Voto Popular  
1º lugar – R\$ 200

O regulamento completo está disponível no site oficial da prefeitura de Westfália.

### Rainha e princesas de Westfália

A Administração Municipal de Westfália abriu oficialmente as inscrições para o Concurso de Rainha e Princesas do Município – edição 2025/2027. A iniciativa tem como objetivo escolher as representantes oficiais da cidade, responsáveis por divulgar o nome, a cultura e as tradições westfalianas em eventos locais e regionais.

As eleitas representarão o município em diferentes ocasiões ao longo do período de reinado, destacando-se pela simpatia, beleza e conhecimento da história local.

A organização do concurso está a cargo da Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças, em parceria com a Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Esporte. A ação busca fortalecer o vínculo das jovens com a identidade cultural da cidade, estimulando o envolvimento da comunidade.

O regulamento completo, com todos os requisitos e critérios de participação, está disponível no site oficial da prefeitura de Westfália.

O concurso integra o calendário de eventos culturais do município e promete ser mais uma celebração do comprometimento e carisma das jovens westfalianas.



ANDERSON LOPES

O evento é uma vitrine tecnológica de materiais, com foco em cereais de outono e inverno e, também, em plantas de cobertura



## DESASSOSSEGOS

Fernanda Storck Pinheiro  
Professora, advogada e psicanalista

### Sobre a transitoriedade: quem você será amanhã?

Há um texto muito sensível, intitulado Transitoriedade, escrito por Sigmund Freud em 1915 que, já na aquele tempo, sinalizava o quão difícil é admitirmos que as coisas, por mais belas que sejam, são sempre transitórias. Escrevo esse texto após uma semana de mudanças, após consolar uma amiga que perdeu um familiar e após assistir ao adeus emocionante do público à artista Preta Gil, diante de seu falecimento, não sem antes apostar nas possibilidades ao seu alcance em busca de saúde. Escrevo, portanto, atravessada pela vida que se move.

Questões como estas me remeteram ao texto de Freud sobre a transitoriedade, escrito a partir de um passeio realizado com um jovem e um poeta. Naquela oportunidade, o poeta se mostrava perturbado diante de uma paisagem belíssima que, vindo do inverno, estava fadada a desaparecer. Freud então discorre sobre o quanto reconhecer esta realidade para alguns pode causar tristeza (afinal, se tudo vai desaparecer um dia, para que se alegrar com a beleza que existe?), e, para outros, rebelião (afinal, não se pode aceitar que o mundo, tal como o conhecemos, não será sempre assim).

É aí que o psicanalista, reconhecendo que “o doloroso também pode ser verdadeiro” e que “a alma instintivamente recua diante de tudo o que é doloroso”, aponta para um aumento de valor diante da transitoriedade, justamente o contrário daquilo que declarava seu amigo poeta. Não é porque a vida termina ou as coisas mudam ou a gente muda que algo não terá valor. Ao contrário, é justamente por causa da transitoriedade (e do reconhecimento de que a vida e tudo o que lhe diz respeito se move o tempo todo) que o que é vivido se torna ainda mais valioso.

O encontro em questão ocorreu 1 ano antes do início da 1ª Guerra Mundial. E as guerras, como sabemos, invadem a realidade e desfazem em segundos muito do que é mais valioso para a humanidade. Mas, ainda que uma guerra exista com toda a sua violência e destruição (e as guerras são ápices da barbárie humana, sabemos), Freud nos diz que, mesmo assim, tamanha incivilidade não tem o condão de desfazer o que já foi belo (na cultura, na natureza, nos encontros), pois, de alguma forma, as pessoas têm a capacidade de apreender significados daquilo que vivem.

Portanto, sabedores de que a beleza passa, assim como o tempo, e que as condições de vida de cada um também vão mudando, fica o convite para celebrar hoje o que nos é valioso, porque amanhã, ou no próximo verão, nem nós seremos os mesmos.



Paloma Driemeyer Valandro  
palomadvalandro@gmail.com

No Vale do Taquari, o cooperativismo tem presença forte, especialmente quando falamos em setores agropecuário, de crédito e saúde. A região abriga cooperativas sólidas que impulsionam o desenvolvimento econômico, promovem a inclusão social e fortalecem a agricultura familiar. O modelo colaborativo e associativo tem papel importante na geração de renda, no acesso a serviços e na valorização do trabalho conjunto.

Dar visibilidade ao cooperativismo é fundamental para seguir promovendo o desenvolvimento sustentável, fortalecer as comunidades e fomentar novas iniciativas. E a partir deste sábado (2/8), eu, Paloma Driemeyer Valandro, compartilharei, neste espaço, boas notícias sobre o cooperativismo e sua importância para o desenvolvimento das comunidades. Vem comigo!

### Brasil alcança 25,8 milhões de cooperados

O Sistema OCB divulgou, recentemente, o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2025. Os dados anunciam o crescimento contínuo do cooperativismo no Brasil e reforçam o protagonismo do Rio Grande do Sul: são 25,8 milhões de cooperados e 4.384 cooperativas registradas e ativas, estando o setor presente em 3.586 municípios.

Além disso, o cooperativismo brasileiro gerou 578.035 empregos diretos em 2024, número 5% maior em relação ao ano anterior. 52% dos empregados em cooperativas brasileiras são mulheres. O setor ainda movimentou quase R\$ 758 bilhões em ingressos em 2024, representando um aumento de 9,5% considerando o ano de 2023. A distribuição em sobras aos cooperados foi de R\$ 51,4 bilhões, fortalecendo a economia local e reafirmando que o modelo cooperativista é muito positivo.

APOIO:



### Projeto Futuro Cooperativo apresenta possibilidades profissionais

O projeto Futuro Cooperativo, desenvolvido pela Certel, tem como objetivo promover a reflexão sobre as possibilidades profissionais e as opções que se apresentam para o futuro dos jovens. Nesse sentido, nos dias 21 de maio e 4 de junho, a cooperativa recebeu alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas estaduais Reynaldo Affonso Augustin e Gomes Freire de Andrade, dos bairros Canabarro e Languiru, em Teutônia, para uma vivência especial e troca de ideias sobre carreira e cooperativismo.

Profissionais de diversas áreas dentro da cooperativa falaram sobre vida acadêmica e profissional, divulgando as oportunidades conquistadas, as mudanças e desafios enfrentados e a dedicação ao executar as atividades.

DIVULGAÇÃO



RELÍQUIA

CONTATO:

Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997



## Jovens filhos de associados visitam a Cooperativa Dália

Um grupo composto por 23 filhos de associados da Cooperativa Dália Alimentos, com idade entre 6 e 30 anos, visitaram as indústrias na segunda-feira (28/7). O passeio itinerante iniciou na matriz, em Encantado, seguindo ao Parque Industrial, à Dália Supermercado e, na parte da tarde, o grupo de jovens se deslocou até os complexos industriais Lácteo e Avícola, em Arroio do Meio.

Pela manhã, os jovens das regiões do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra foram recepcionados pelo presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, na matriz. “É sempre uma alegria receber os jovens filhos dos associados, que desde cedo acompanham a família na produção de suínos e leite. Além disso, a ocasião é oportuna para proporcionar mais aproximação, diálogo e permitir que conheçam como funcionam as operações após a produção sair de suas propriedades”, destacou.

O presidente explicou a estrutura de gestão da cooperativa e o organograma institucional. “A Dália conta com um Grupo Estratégico de Governança, formado pelo Conselho de Administração, que representa o quadro social, exerce a função institucional e de representação política. Já a gestão dos negócios é conduzida pelo presidente-executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas”, explicou.

Piccinini também apresentou os segmentos de atuação da cooperativa e sua capacidade produtiva. “Hoje, a Dália atua nas cadeias produtivas de suínos, leite, aves e grãos”, completou.

Felipe Grehs (16), cujos pais são associados na produção de leite no município de Candelária, destacou: “Já havia visitado a Dália em outra oportunidade com outro grupo de jovens. Quando novamente recebi o convite, não hesitei em participar. É um dia enriquecedor, onde podemos ver de perto as indústrias da cooperativa e conhecer o presidente e alguns gerentes”, cita.

Anitta Wegner (15), neta do conselheiro de Administração Mário Wegner, de Paraíso do Sul, ficou impressionada com a grandiosidade das unidades e dos processos fabris. “Aproveitei as férias escolares para conhecer a Dália. É uma experiência única ver de perto como funcionam as operações de abate de aves e suínos, além do envase de leite”, comentou.

Cristofer Luis Schwendler (22), filho de associados da suinocultura em Venâncio Aires, também se disse impressionado. “Antes, só conhecia o supermercado em Encantado. Foi um privilégio conhecer as operações e comprovar a qualidade pela qual a Dália é conhecida. É gratificante saber para onde vai a produção da nossa propriedade”, declarou, ao agradecer a Dália por abrir as portas aos jovens.



## INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique  
maurique.t@gmail.com

## Languiru anuncia retorno à Expoagas e amplia venda de lácteos

A Languiru segue firme em seu processo de recuperação. A cooperativa anunciou participação na Expoagas 2025 e também ampliou o número de produtos lácteos no mercado. Além do relançamento de iogurte e bebidas lácteas em garrafas, a marca também projeta para os próximos dias a retomada da venda de leite UHT.

O retorno à maior feira supermercadista do Conesul é um marco a ser comemorado. A cooperativa era uma das principais marcas da feira, que neste ano ocorre entre os dias 19 e 21 de agosto, em Porto Alegre. A Languiru integra o estan-

de da Ocergs, em parceria com demais cooperativas do estado.

Nos supermercados da região já começam a chegar as primeiras embalagens de 750 gramas de iogurte de morango e bebidas lácteas sabor morango e salada de fruta. O leite UHT, integral e semidesnatado deve chegar às gôndolas entre agosto e setembro.

De acordo com o superintendente administrativo e financeiro da Languiru, Gustavo Marques, a cooperativa reforça a presença comercial de uma forma geral, tanto na parte de aves e lácteos quanto nas rações. Passos importantes que in-

dicam um futuro promissor à organização, que já foi a maior e mais importante do Vale do Taquari.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## Tomasi completa 35 anos e projeta Centro Logístico em Fazenda Vilanova

Transportadora com matriz em Lajeado, a Tomasi Logística comemorou 35 anos de trajetória na quarta-feira (30/7). Fundada por Germano Tomasi, a empresa se tornou um dos principais players do setor no RS e hoje conta com uma frota própria de mais de 500 veículos em rotas nacionais e do Mercosul.



Representante da segunda geração da família no negócio, o diretor Diego Tomasi afirma que, mais do que um marco no calendário, a data representa uma trajetória de resiliência, inovação e valorização das pessoas. “Desde 1990, construímos uma história feita de desafios superados, crescimento sustentável e conquistas, que só foram possíveis com apoio dos nossos colaboradores, motoristas, clientes e parceiros”, destaca.

Conforme Tomasi, os planos de crescimento e expansão da marca incluem, para 2026, a construção de um centro logístico de 40 mil metros quadrados em Fazenda Vilanova. Neste ano, a empresa ampliou a presença em Caxias do Sul com uma nova área de 30 mil metros quadrados e inaugurou da unidade em Itapeperica da Serra, em São Paulo. “Também apostamos na renovação da frota com 68 novos caminhões e, até dezembro, temos a meta de atingir 100 franquias ativas”, relata.

## Unimed VTRP entre as três melhores para trabalhar no Brasil

A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP) comemora mais um reconhecimento nacional. A cooperativa foi eleita a terceira melhor operadora para se trabalhar no Brasil, segundo o *Ranking Saúde da Great Place to Work* (GPTW). Além disso, a organização também foi recertificada pelo GPTW como um excelente lugar para trabalhar.

As operadoras de planos de saúde passaram a ser reconhecidas no *Ranking Saúde* a partir de 2023. Nos dois primeiros anos, a coopera-

tiva regional ficou em segundo lugar no país, atrás apenas da Unimed Sul Capixaba – tricampeã em 2025. Neste ano, a Unimed Porto Alegre ficou com a segunda colocação.

A gestão da Unimed VTRP afirma que os resultados consolidam sua posição entre as referências nacionais em gestão de pessoas. “As conquistas refletem a cultura organizacional pautada em escuta, respeito, colaboração e propósito - pilares que sustentam a convivência e o desenvolvimento das equipes”, cita.



THIAGO MAURIQUE

## TEUTÔNIA DAS SOMBRAS À LUZ

# A reinvenção econômica da cidade após a crise da Languiru

O colapso da cooperativa septuagenária abriu espaço para o surgimento de novos empreendimentos e a oxigenação da economia teutoniense

LEANDRO HAMESTER / ESPECIAL FP

**E**m Teutônia, no coração do Vale do Taquari, o tempo pareceu em compasso de espera quando a Cooperativa Languiru, um dos principais pilares econômicos da região, mergulhou na maior crise de sua história. Em liquidação extrajudicial, dívidas, demissões e cortes de operações que pareciam o fim de um ciclo revelaram-se o início de outro, como num velho ditado popular: onde uma porta se fecha, uma janela se abre – e, por essas janelas, novos raios de oportunidade atravessaram.

Carlos Alberto Wiethölter percebeu rapidamente o vazio deixado pela descontinuidade de serviços da Languiru. Tirou do papel a Agropecuária Dois Amigos em setembro de 2023 e abriu as portas em janeiro de 2024, no Bairro Languiru. “Foi uma oportunidade no atendimento às necessidades, principalmente, do pequeno produtor”, cita.

A loja encontrou terreno fértil entre produtores rurais e amantes da cultura gaúcha, oferecendo de medicamentos

veterinários a indumentária tradicional. “Uma lacuna que ficou em aberto foi a de medicamentos veterinários e de ração para grandes animais, segmentos em que atuamos, além de vestimenta gaúcha, linha pet e de selaria”, detalha.

O desempenho no atendimento superou as expectativas. “Vendemos muito bem a ração para grandes animais, realizamos um bom trabalho com as marcas que oferecemos. O cliente que conquistamos no início das atividades compra conosco até hoje”, diz. Carlos acredita que a relação de confiança se construiu na ausência de opções – o produtor foi assistido quando precisou de alternativa para a nutrição animal.

A relação com a própria Languiru também se tornou colaborativa. “Na falta de algum medicamento lá, eles inclusive indicam a nossa agropecuária”, revela.

Segundo ele, a situação crítica da cooperativa impulsionou até mesmo o portfólio de produtos. “Não fosse essa situação, eu até poderia comercializar medicamentos veterinários, mas certamente apenas os básicos para

cães, gatos e equinos. Algumas marcas com as quais trabalho hoje são por demanda dos próprios clientes”, aponta ele.

Apesar das incertezas, Wiethölter vê o cenário com esperança. “Talvez não surja outra oportunidade como essa que aconteceu com a Languiru. Eu jamais pensei em ser dono de um negócio, mas ‘a água passa debaixo da ponte e não volta, um cavalo passa encilhado uma vez’. Depois que abri a agropecuária, mudei a forma de pensar: preciso fazer de tudo para dar certo e não voltar a ser funcionário”, completa.

## CRESCIMENTO ACELERADO PELA CRISE

Lício João Sulzbach, diretor administrativo e financeiro da Cooperagri, reconhece que a retração da Languiru acelerou projetos planejados para os próximos 5 anos. A cooperativa com sede em Linha São Jacó viu o faturamento e o volume de vendas explodirem. “O crescimento foi tamanho que inauguramos, em agosto de 2024, loja agropecuária, depósito de estocagem e nova fábrica de rações”, conta.

Antes da crise, a Cooperagri já apresentava crescimento médio de 20% a 25% ao ano, mas o momento foi decisivo para antecipar investimentos, especialmente na ampliação da fábrica antiga, limitada para a demanda dos associados antigos e novos.

O reflexo se deu também no quadro de funcionários. Muitos ex-colaboradores da Languiru hoje reforçam o time da Cooperagri,



**Lício João Sulzbach:**  
“Nosso volume de negócios aumentou quase 200% e o faturamento mais que dobrou”

FOTOS: LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / ESPECIAL FP

agregando experiência e conhecimento técnico. “A crise nos trouxe oportunidades e profissionais qualificados, como vendedores com formação técnica e anos de experiência no campo”, cita Sulzbach.

A cooperativa também protagonizou ações de intercooperação com a própria Languiru. “Em 2023, firmamos um acordo em que fornecíamos matéria-prima e a Languiru prestava serviço de industrialização das nossas rações em sua fábrica em Estrela. Era uma forma de alavancar nossos negócios, num momento em que nossa própria capacidade estava tomada. Fomos parceiros da Languiru nesse momento de dificuldade, com oportunidades para as duas cooperativas”, relata o diretor.

Com estrutura renovada e aumento expressivo no número de associados – de 300 para cerca de mil nos últimos 7 anos –, a Cooperagri segue em franca expansão: O volume de negócios aumentou quase 200% e o faturamento mais que dobrou.

## NOVOS HÓSPEDES, NOVA REALIDADE

Para Paulo Ricardo Wolf, diretor do Baviera Park Hotel, no Bairro Centro Administrativo, a crise não foi novidade. “A economia é cíclica. Já

enfrentamos crises no setor calçadista e com negociações que envolveram grandes laticínios”, recorda.

A retração da Languiru foi acompanhada de um novo perfil de hóspedes. “Antes, nosso público era do agronegócio e do turismo. Hoje recebemos consultores, gestores, técnicos de outras áreas”, cita. O hotel se tornou um reflexo da diversificação econômica local.

A movimentação foi surpreendente. “Foi um processo que parecia em câmera lenta, tal a necessidade que havia. Mas, se parar para pensar, foram cerca de 6 meses e já se tinha praticamente todos os espaços deixados pela Languiru ocupados”, lembra Wolf.

Os impactos positivos também exigiram reestruturação. “Hoje, trabalhamos com salas executivas de diferentes capacidades e formatos, oferecendo estrutura adequada e tecnologia. O foco passou a ser o público corporativo e registramos um crescimento de mais de 50% nas hospedagens durante a semana”, aponta o diretor.

**Paulo Ricardo Wolf:**  
“Hoje temos uma nova realidade e uma nova cidade”

## TEUTÔNIA EM MOVIMENTO

Teutônia não ignorou a dor de uma crise histórica, mas também não deixou que ela definisse seu destino. Da sombra da Languiru emergiram novas luzes em forma de ideias, negócios e propósitos. A cidade e seus empreendedores provaram que, mesmo diante do colapso, é possível construir algo maior, melhor e mais plural. A reinvenção é, acima de tudo, um ato de coragem.

Agropecuárias, supermercados, farmácias e postos de combustíveis com novas bandeiras surgiram ou se fortaleceram. A infraestrutura local, o nível de ensino, a qualidade da mão de obra e o espírito de reinvenção consolidaram um novo ciclo.

“A própria Languiru segue tentando se reerguer, ajustando gestão e modelo de negócios. É importante que a sociedade compreenda que o pânico, o ‘estouro da manada’, é ruim para todos. A serenidade é essencial nos momentos de dificuldade”, observa Wolf.

A hotelaria, segundo ele, é um termômetro. “Ela não hospeda locais, mas quem vem a trabalho. Esse fluxo cresceu intensamente desde a crise da cooperativa. Teutônia passou a assumir certo protagonismo microrregional”, avalia.

O momento exigiu mudança de mentalidade. “Num primeiro momento, a crise gera desconforto. Mas, depois, a resiliência humana nos faz agir. É aí que a mobilização acontece. Hoje, temos uma nova realidade e uma nova cidade”, conclui Wolf.



**Carlos Alberto Wiethölter:**  
“Talvez não surja outra oportunidade como essa que aconteceu com a Languiru”

## TEUTÔNIA DESENVOLVIMENTO

# Município se torna refúgio

Impacto das cheias acelerou a migração de empreendimentos e fortalece vocação empresarial da cidade



Com matriz em Encantado, a Fontana S.A. prepara instalação de linha produtiva no Bairro Alesgut

THIAGO MAURIQUE

A tragédia climática de 2024 redefiniu o mapa empresarial da região. Pouco mais de 1 ano depois, Teutônia registra investimentos, abertura de novas empresas e a chegada de 3 mil novos moradores, consolidando-se como um polo de crescimento econômico sustentado por infraestrutura, segurança geográfica e atratividade logística.

O prefeito Renato Altmann confirma a movimentação populacional e econômica. Segundo ele, entre maio de 2024 e maio de 2025 foram abertas 890 novas empresas em Teutônia, das quais 698 são microempreendedores individuais. “Embora nem todas estejam diretamente ligadas à migração causada pelas enchentes em outras cidades, é evidente que Teutônia tem se tornado um polo atrativo para quem busca recomeçar, investir e crescer”, destaca.

Um dos exemplos dessa transformação é a instalação de unidade da Fontana S.A., cujas atividades iniciam em agosto. A fabricante de produtos de higiene e limpeza com matriz em Encantado in-

vestiu R\$ 23 milhões na unidade, voltada à produção de sabonetes em barra e líquidos.

Equipada com tecnologia avançada, a planta de 3 mil metros quadrados inclui extrusoras, embaladoras e empacotadoras, que permitem a execução de todas as etapas do processo industrial. A capacidade mensal de produção deve alcançar até 3 mil toneladas de sabonetes em barra e 670 toneladas de sabonetes líquidos.

Diretor da empresa, Ricardo Fontana afirma que a escolha por Teutônia foi estratégica. O município atendeu a critérios logísticos e estruturais fundamentais para operação, incluindo um prédio pronto que supria as necessidades da operação. “A cidade está fora de áreas de risco e possui proximidade com a unidade de Encantado, o que facilita a integração entre os centros produtivos”, reforça.

De acordo com Fontana, o relacionamento com a cidade tem sido satisfatório e a expectativa é de que a nova unidade fortaleça a presença da marca na região, além de contribuir para o desenvolvimento local.

## FORTALECIMENTO COOPERATIVO

Outra empresa que aportou em Teutônia com objetivo de ampliar a participação na região e contribuir com o desenvolvimento local foi a Cooperativa Santa Clara. Com sede em Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha, a organização escolheu o município para sediar o 15º Agrocenter da marca.

Em entrevista à Rádio Popular, o gerente-geral agropecuário da cooperativa, Clovis Dalcin, afirmou que o investimento no município está incluído em um planejamento estratégico iniciado há 3 anos. “A decisão foi tomada com base em análises de mercado e na busca pelo melhor local para atender nossos associados e a comunidade regional”, explicou.

Segundo ele, a Santa Clara já contava com cerca de 70 associados na região, a maioria produtores de leite, e busca agora oferecer um atendimento mais próximo e eficaz. Conforme o presidente da cooperativa, Gelci Belmiro Tums, a organização também visa se integrar ao expressivo movimento cooperativista da região. “Teutônia é um polo microrregional

importante e queremos contribuir com essa força”, reforçou.

Atualmente, a Santa Clara capta aproximadamente 35 mil litros de leite por dia na região, o equivalente a cerca de um milhão de litros por mês. Grande parte do volume é proveniente de ex-associados da Languiru. A partir de Teutônia, a cooperativa projeta alcançar 16 cidades do entorno, com foco inicial em seis ou sete ao redor de Teutônia.

## RAÍZES NO MUNICÍPIO

Além da chegada de novas empresas à Teutônia, negócios criados no próprio município também celebram ciclos de crescimento e expansão. Fundada há 15 anos, a Denteck Climatização re-

gistrou um crescimento de mais de 50% no número de colaboradores em 2024 e anunciou a construção de uma nova sede para abrigar as áreas administrativas e de engenharia.

De acordo com a assessoria de imprensa da empresa, o objetivo é acompanhar o ritmo de expansão e oferecer um ambiente moderno e funcional aos profissionais que impulsionam esse avanço. “Acreditamos no potencial de Teutônia, na sua cultura empreendedora e, principalmente, nas pessoas que contribuem diariamente para o crescimento de Teutônia e da Denteck com dedicação e talento”, afirma em nota.

Além dos vínculos afetivos e históricos, o investimento tem motivação estratégica. A localização

de Teutônia facilita a mobilidade das equipes técnicas, que atuam em obras de climatização em diversas frentes no estado. A infraestrutura local também é considerada uma vantagem competitiva para a operação.

O aumento do número de empresas na cidade é visto de forma positiva pela Denteck, que defende a criação de políticas públicas voltadas à qualificação técnica da população. “O crescimento empresarial fortalece a economia local, gera empregos e contribui para um ecossistema cada vez mais dinâmico e inovador”, ressalta.

A empresa projeta um futuro otimista para a cidade e espera que Teutônia continue a se desenvolver de forma sustentável, tornando-se cada vez mais forte e atrativa

DIVULGAÇÃO



Empresa de Teutônia, Denteck anunciou a ampliação da unidade no município

# para negócios regionais



para novos investimentos. “Com o envolvimento da comunidade e de quem está chegando, acreditamos que o município seguirá sendo um polo de oportunidades e inovação”, reforça.

## DESAFIOS DO CRESCIMENTO

De acordo com a administração municipal, esse aumento na atividade econômica movimentando o comércio, gera empregos, fortalece os serviços e impulsiona a inovação local. Mas, apesar de todos os avanços, Renato Altmann reconhece que a movimentação também

representa desafios e novas demandas.

Segundo ele, o aumento da população demanda mais infraestrutura e investimentos em saúde, educação, assistência social e mobilidade. “São desafios reais enfrentados com responsabilidade, planejamento e visão de futuro”, assinala.

Para o prefeito, a cidade cresce não apenas em números, mas em potencial, dinamismo e capacidade de se adaptar a novos cenários. “Teutônia confirma, dia após dia, seu papel estratégico no desenvolvimento regional”, conclui.



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

As atividades da empresa iniciam em agosto

## CONTEÚDO PATROCINADO

### JC Prime inaugura nova loja em Lajeado

Mais de 300 pessoas participaram do evento no Bairro Jardim Botânico.

A JC Prime inaugurou oficialmente a nova loja no Bairro Jardim Botânico, em Lajeado. O evento reuniu mais de 300 pessoas e marcou uma nova fase para a revenda de veículos premium.

Proprietário da empresa, Júlio César de Souza afirma que a confraternização foi além do tradicional ambiente de negócios e serviu para comemorar o novo espaço. “A loja foi planejada com muito carinho, com ideias novas e diferenciais que não existiam no mercado local”, destacou.

Entre as novidades da nova sede estão uma área

de café personalizada, ambientes de atendimento mais acolhedores e espaços projetados para proporcionar uma experiência mais impactante ao cliente.

Conforme o empresário, a mudança de endereço refletiu diretamente nos resultados da empresa. “Tivemos um expressivo aumento no fluxo de pessoas, nossas vendas dobraram e o faturamento de julho foi o maior da história da empresa”, destaca.

## EVENTOS E EXPERIÊNCIAS

Após o sucesso do evento de inauguração, a JC Prime projeta uma agenda de ações voltada à aproximação com o públi-

co e à oferta de experiências exclusivas. A primeira delas, prevista para agosto, será o *Drive Experience*.

A iniciativa colocará visitantes ao volante de modelos esportivos como Porsche e Camaro, em um trajeto definido pela equipe. “As pessoas que nos visitarem poderão vivenciar essa experiência em Lajeado sem custos”, ressalta.

A empresa também planeja outras ações com foco em relacionamento e conteúdo. Segundo o empresário, a intenção é transformar a loja em um ambiente de convivência, troca de ideias e construção de vínculos duradouros. As datas dos eventos serão divulgadas nas redes sociais da JC Prime.



“Todas as pessoas que dedicaram seu tempo para vir na nossa inauguração, sem dúvida, marcaram a nossa trajetória. Aqui, quero deixar o meu muito obrigado.”

JULIO CÉSAR DE SOUZA  
PROPRIETÁRIO DA JC PRIME



FOTOS: KEMOEL BENKE / DIVULGAÇÃO



IGREJINHA 26º CONGRENAGE

# Evento da juventude evangélica reúne 1.300 jovens



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Evento de 2025 tem como tema “A partir do coração”

ANDERSON LOPES

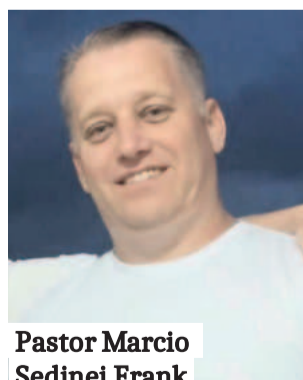
O Congresso Nacional da Juventude Evangélica (Congrenaje), promovido pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), chega à 26ª edição consolidando-se como o principal espaço de encontro e formação para jovens cristãos do país. O evento, que aconteceu entre 27 de julho e 1º de agosto, foi sediado no Parque Almiro Grings, em Igrejinha, conhecido por abrigar a tradicional *Oktoberfest* da região.

A cidade de Igrejinha, por si só, é inspirada na Igreja Gabriel, uma comunidade luterana. Centenas de jovens de outros estados trocaram experiências, seguindo a agenda do respeito às diferentes culturas.

Com uma programação dinâmica, o congresso reuniu jovens de 13 a 29 anos para momentos de reflexão bíblica, cultos, oficinas, atividades culturais e interações comunitárias. O objetivo é incentivar a juventude a assumir um papel ativo

na Igreja e na sociedade, vivendo os valores cristãos de forma prática e transformadora.

De acordo com o pastor da Paróquia Teutônia Centro, Márcio Frank, o tema é, ao mesmo tempo, “profundamente íntimo e radicalmente transformador”. “A partir do Coração’ é uma proposta que convida cada jovem, comunidade e liderança a refletir sobre a origem das nossas atitudes, decisões e ações, não como uma imposição externa, mas como algo que nasce de dentro, do mais íntimo do ser, do lugar onde habita a fé, a compaixão e a coragem”, afirma.



Pastor Márcio Sedinei Frank

O Sínodo do Vale do Taquari enviou 34 jovens. Destes, 15 são da Paróquia Teutônia Cen-

tro. Os jovens realizaram ainda uma caminhada pela cidade, com interação junto à comunidade.

“É um chamado para que os jovens cristãos vivam sua fé com autenticidade, aplicando seus dons no trabalho da Igreja em um mundo marcado pela superficialidade, pelo imediatismo e pela cultura do ‘parecer’ mais do que ‘ser’. A proposta do Congrenaje é um convite à profundidade. O coração é símbolo da essência, da motivação real que impulsiona nossas escolhas. É lá que Deus planta o amor, a justiça, a empatia e a esperança”, completa o pastor.

## EVENTO QUE INSPIRA E MOBILIZA

Organizado pela Coordenação de Juventudes da IECLB em parceria com o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (Conaje) e o Sínodo Nordeste Gaúcho, o Congrenaje é um marco na trajetória da juventude luterana. Para a pastora presidente da IECLB, Sílvia Genz,

a participação dos jovens é essencial: “A energia e o compromisso dessa nova geração renovam nossa esperança no futuro da Igreja”, destaca.

Um dos destaques da programação é o Grito da Juventude, que ocorreu na tarde desta quinta-feira (31/7). Neste ato público, os participantes saíram em caminhada do Parque Almiro Grings até a Praça Central de Igrejinha, passando pela prefeitura, onde foi entregue uma placa em agradecimento ao apoio local. O percurso incluiu vias como a Rua Independência e as avenidas Ildo Meneghetti e Castelo Branco, simbolizando a voz ativa da juventude na sociedade.

## SERVIR COM O CORAÇÃO

Sob o tema “A partir do coração”, o congresso convida os jovens a alinhar seus sentimentos e ações com a graça de Deus, seguindo o exemplo de Cristo. O lema, baseado em 1 Pedro 4:10 - “Cada pessoa com



Jovens de diferentes estados fazem intercâmbio com oficinas, estudos, interação com a comunidade e cultos

o dom que recebeu, servindo umas às outras como boas administradoras da multiforça de Deus” - reforça a importância de descobrir e colocar os dons a serviço do próximo.

Para Natan Schumann, coordenador do Conaje, o evento vai além de um encontro: “É um impulso para ações concretas, onde a fé se traduz em gestos de amor e justiça. Aqui, os jovens são desafiados a ser agentes de

mudança em suas comunidades”, sinaliza.

## SOBRE A IECLB

Presente em todo o Brasil, a IECLB conta com 1.760 comunidades e mais de 600 mil membros, mantendo uma tradição de 200 anos no país. Sua missão é acolher, incluir e dialogar, formando comunidades que vivam a fé de maneira inclusiva e missionária.

## IMIGRANTE INTERCÂMBIO CULTURAL

# Festival internacional une folclore europeu e tradições brasileiras

LETÍCIA ECHER

O município de Imigrante se prepara para a realização do 1º Festival Internacional de Folclore, que ocorrerá nos dias 29, 30 e 31 de agosto. O evento promete 3 dias de celebração cultural no Ginásio Municipal de forma gratuita, reunindo expressões artísticas de diferentes partes do mundo, mas valorizando as raízes locais.

Entre os destaques do festival está a participação de grupos de dança da França e da Itália, proporcionando ao público uma oportunidade de apreciar apresentações vindas diretamente da Europa. A presença do grupo italiano ganha ainda mais significado em 2025, quando se comemora os 150 anos da imigração italiana ao Brasil.

A Associação Cultural e Folclórica Urbanitas, da Itália, é formada por 30 integrantes e foi fundada em 1933. O grupo mantém viva a essência das tradições camponesas italianas com coreografias vibrantes, trajes bordados à mão e performances com música ao vivo.

Já o grupo francês Ballet de Savoie conta com 21 integrantes e vem diretamente dos Alpes franceses. Reconhecido como um dos mais importantes representantes da dança tradicional da França, o Ballet realiza mais de 70 apresentações anuais em diversos países ao redor do mundo.

## APRESENTAÇÕES BRASILEIRAS

Além das atrações internacionais, o evento também contará com a presença de grupos locais, contemplando danças brasileiras, alemãs e gaúchas. Estão confirmados os grupos Nova Vida e *Sonnenlicht*, de Imigrante, e o Grupo de Artes Nativas Anita Garibaldi, de Encantado.

Pela primeira vez, Imigrante receberá grupos de danças indígena e afro-brasileira, Kaingang Aldeia Fosá e Identidade Re(Existências), de Lajeado. Completa a programação a Invernada Artística do CTG Raízes do Sul, de

Lajeado, trazendo a tradição do Sul do país para o palco.

“Queremos mostrar as danças brasileiras e alemãs e oferecer o máximo de diversidade ao público”, afirma o secretário de Cultura, Desporto e Turismo de Imigrante, Charles Porsche.

O encerramento no domingo contará com desfile pela Avenida Dr. Ito João Snel, a partir das 15h, seguido de uma tarde cultural com apresentações.

A realização do evento só foi possível graças a uma parceria com o representante da Federação de Festivais Internacionais de Dança, Régis E. Bastian. O representante já viabilizou a vinda de grupos em anos anteriores, aproveitando a passagem dos artistas ao Brasil para o Festival Internacional de Folclore de Nova Prata.

## CHEGADA DOS ARTISTAS

Todos os participantes internacionais serão recepcionados em Porto Alegre, de onde seguirão para o local do evento. O grupo da Itália chegará com antecedência, no dia 28 de agosto, e ficará hospedado no Convento São Boaventura até a segunda-feira seguinte (1º/9). Durante esse período, terão a oportunidade de conhecer a cidade de Imigrante, visitar pontos turísticos e interagir com as escolas do município. Além disso, o grupo fará uma visita à comunidade de Daltro Filho, onde há forte presença de descendentes italianos.

Já o grupo da França tem chegada prevista para o dia 30 de agosto pela manhã. Embora sua permanência seja mais breve, os membros também poderão conhecer alguns locais da cidade e terão momentos de interação com a população. Eles se apresentarão no sábado e domingo à noite (30 e 31/8).

“Os alunos crescem culturalmente, abrem sua mente com a oportunidade de conhecer estas culturas diferentes, com as quais não estão acostumados. Da

mesma forma, também será a primeira vez de um grupo afro em Imigrante. Temos que promover esse convívio, esse intercâmbio, essa

troca de experiências. Vai ser muito positivo para a nossa comunidade, para os alunos e para toda a região”, diz o secretário.



O Ballet de Savoie, da França, se apresentará no festival



O grupo italiano Urbanitas também visitará Imigrante



Festival reúne diversidade de culturas; grupo afro-brasileiro se apresentará no sábado



## CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

### Sexta-feira (29/8)

19h30 - Abertura com alunos do município  
20h - Grupo de Artes Nativas Anita Garibaldi (Encantado)  
20h30 - Grupo Folclórico Sonnenlicht (Imigrante)  
21h - Grupo Urbanitas (Itália)

### Sábado (30/8)

19h30 - Grupo Folclórico Sonnenlicht (Imigrante)  
20h - Grupo de Dança Kaingang Aldeia Fosá (Lajeado)  
20h30 - Grupo Folclórico Nova Vida (Imigrante)  
21h - Grupo Identidade Re(Existências) + CTG Raízes do Sul (Lajeado)  
21h30 - Ballet de Savoie (França)

### Domingo (31/8)

15h - Desfile na Av. Dr. Ito João Snel  
15h30 - Grupo Oficial Sonnenlicht (Imigrante)  
16h30 - Urbanitas (Itália) + Ballet de Savoie (França)



## PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

gilberto.alvesoares1955@gmail.com

## Poesias

Há pessoas que não gostam de poesias. Acham-nas piegas, desde-nham das obras e subestimam autores que exprimem emoções em versos. Há quem deteste a sensibilidade de quem verseja. E, se o autor for homem, então, está feita a troça e recriado o preconceito.

**SENTIMENTOS.** Ainda bem que o mundo não prescinde da poesia. Pois, com ela, o humano, uma vez desnudo por sentimentos e oposições, é ser. É produto de amor e ódio; alegria e tristeza; ganho e perda.

**CRENÇA.** Fernando Pessoa, como Fernando Pessoa – e não como um de seus heterônimos –, cantou um Portugal de passado grandioso, que marcou a arquitetura e produziu gentílicos pela força e poder das “grandes navegações”. Deu uma doçura melancólica à sua narrativa sobre a história escrita por fabulosos navegadores portugueses, que partiram da mítica Escola de Sagres para abrir caminhos por mares nunca dantes navegados. E, também inconformado com a decadência, cristalizou a crença na qual o rei Dom Sebastião não desaparecera na batalha de Alcácer-Quibir e, portanto, retornaria para restaurar a glória do reino.

O livro **Mensagem**, de Pessoa, é mergulho triste no passado de um país outrora hegemônico pelo engenho do infante Dom Henrique, aquele que projetou Portugal para além do Bojador e, assim, homenageado no poema **O Timbre**:

“Em seu trono entre o brilho de esferas,

Com o seu manto de noite e solidão,

Tem aos pés um mar novo e as mortas eras –

O único imperador que tem, deveras,

O globo mundo em suas mãos.”

Ah, Portugal, triste parte da península quase despregada da Europa!

**CLAMOR.** A poesia também pode ser um poderoso clamor, como a estrofe final do belo e contundente poema **Navio Negroiro**, do abolicionista Castro Alves:

“Fatalidade atroz que a mente esmaga!

Extingue nesta hora o brigue imundo

O trilho que Colombo abriu na vaga,

Como um íris num pélagos profundo!...

Mas é infâmia demais... Da etérea plaga

Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...

Andrada! Arranca esse pendão dos ares!

Colombo! Fecha as portas de teus mares!”

Gostem ou não, precisamos de mais poesia.

## TEUTÔNIA SUSTENTABILIDADE

## Aposentado refloresta sozinho área verde

FOTOS: ANDERSON LOPES



Novas plantas estão brotando e prometem ampliar o espaço de sombra próximo ao lago de Canabarro

ANDERSON LOPES

**E**m uma sociedade efêmera, cuja pressa e o individualismo são premissas de sobrevivência, o legado de um aposentado cresce devagar e impacta, principalmente, a comunidade de Canabarro. Em uma área verde, o silêncio na Rua 31 de Março é interrompido pelo ruído dos passos nas folhas secas. Seu Eli Ferreira Brandão (63),

aposentado há 14 anos, caminha devagar sob as sombras das árvores que ele mesmo plantou, com um lago de fundo - um verdadeiro cartão-postal da cidade.

O propósito dele transcende o tempo todos os dias, porque plantar abacates não significa apenas o resultado das frutas, mas uma série de benefícios, não só para saúde, mas para o bem-estar social.

A história do reflorestador começou há 20 anos, quando a mãe lhe pediu que comprasse abacate no mercado. O preço estava inflacionado. Como não era época e havia escassez do produto, o mesmo custava R\$ 16 o quilo, o que hoje corresponderia, conforme o IPCA, a R\$ 43 o quilo. Naquele momento, algo ecoou dentro dele: “Quantas pessoas gostariam de comer isso e não têm dinheiro?”

A pergunta virou missão. Desde então, passou a colecionar caroços, semeando beiras de mata, terrenos baldios e áreas verdes, sempre de forma estratégica, longe de redes de água, telhados ou que inviabilizassem a entrada de alguma propriedade. “Se um dia alguém construir ali, pode derrubar o pé de abacate sem problemas”, explica, com a humildade de quem não quer incomodar, só ajudar.

Ele não considera que os pés de fruta de abacate, banana, maracujá ou fruta-do-conde sejam dele. Para ele, são dos pássaros, dos idosos, das crianças, dos vizinhos. “Se alguém planta, nunca vai faltar fruta para ninguém”, diz, com a convicção de quem já viu o ciclo da natureza se renovar incontáveis vezes.

### FRUTOS QUE ALIMENTAM CORPOS E MENTES

Seu Arno, cadeirante, só consegue comer os frutos porque os recebe colhidos por Eli. Muitas pessoas deixam cestinhas embaixo dos pés das árvores, pois não

conseguem colher devido à altura. “Eu colho, coloco nas cestas e eles recolhem em outro momento. Eles me abraçam. Eu fico feliz, tomo um chimarrão, converso”, conta Eli.

Para ele, cada fruto dado é um gesto de amor. “Eu sinto muita alegria”, confessa, com os olhos marejados. “Vejo crianças colhendo frutas, gente me agradecendo... Isso é muito raro hoje em dia”, reforça.

Seu quintal é um pequeno paraíso com ervas medicinais, hortaliças, fruteiras e vida pulsando em cada canto. “Não corto nenhuma árvore de lei. Se for pra tirar, eu planto duas no lugar”, diz. Sua conexão com a terra vai além do cultivo: é espiritual. Ele acorda rezando, agradece a Deus pelo alimento, pela força para continuar.

“Quem faz o mal, a cadeia o espera. Eu escolhi fazer o bem”, afirma. As mãos calejadas não seguram apenas enxadas, mas também histórias de um senhor que chorou ao receber um abacate de um sabiá que canta mais forte perto dos seus maracujás.

### PERTENCIMENTO COMUNITÁRIO GENUÍNO

Popularizado pelo ecologista Edward O. Wilson, o termo “biofilia” se refere a uma tendência biológica ou genética de buscar vínculos com a natureza e outros seres vivos. Entre seus benefícios estão a diminuição do estresse, a elevação do humor, o estímulo à criatividade e à produtividade, além de uma sensação ampliada de bem-estar.

Sua aplicação se estende a múltiplas áreas, como paisagismo, *design* de interiores, arquitetura e desenvolvimento urbano. Em síntese, trata-se de um conceito fundamental que reforça nosso laço inato com o ambiente natural e demonstra como essa relação pode transformar espaços em locais mais harmoniosos, saudáveis e eficientes.

Assim como a história de Eli, o Bairro Canabarro abraça outras. Há uma horta comunitária naquela região, cujos participantes são mulheres em situação de



Ao longo do caminho, as escoras e proteção das mudas deram lugar a árvores saudáveis e produtivas

# com mais de 150 pés de abacate

vulnerabilidade. Elas ajudam a plantar e cuidar e, depois, distribuem. Uma forma de terapia e de espírito coletivo, onde o pertencimento a uma comunidade é genuíno.

## O GUARDIÃO DAS FRUTAS

Eli não quer fama, não vende frutas. Só planta. E, no gesto simples de enterrar um caroço, ele enterra também uma lição: a de que pequenos atos podem mudar o mundo. “Se eu não tiver fruta no mato, tenho no meu quintal. E eu levo para quem precisa”, conta.

Enquanto muitos correm atrás de coisas efêmeras, Eli Ferreira Brandão cultiva o que permanece. Suas árvores vão durar décadas. Sua bondade, talvez, para sempre. “Porque não adianta só colher. Tem que plantar”, enfatiza.

Na beira dos matos, entre trilhas de terra e o canto dos passarinhos, Eli caminha com passos calmos e propósito firme. A missão continua: plantar árvores frutíferas em áreas verdes, semeando muito mais do que frutas, mas sim, generosidade, consciência ambiental e amor profundo pela natureza e pelo outro.

Eli tem a simplicidade de quem não espera reconhecimento, apenas a continuidade do ciclo da vida. Hoje, dezenas de árvores em fase adulta apresentam abundância e outras mais brotam em beiras de estradas, fundos de escolas, ao redor de lagos e em cantos esquecidos da cidade. Cada planta tem um destino: alimentar pássaros, crianças curiosas, idosos que não têm forças para colher. Mas não é só por humanos. “Ali vai araquã, vai sabiá, vai tucano. Se tiver fruta, eles vêm. E, se cada um



**Eli Ferreira Brandão, 63 anos, busca incentivar o espírito comunitário, corroborando para o bem-estar social**

plantar um, dois pés... nunca vai faltar. Nem pros passarinhos, nem pra gente”, afirma.

Eli fala da natureza como quem fala da família. Ele não a observa de fora - ele faz parte dela. “Me sinto parte da terra. Minha alegria é ver criança colhendo, passarinho comendo”, cita ele.

O terreno de sua casa é seu refúgio, e também, seu gesto de resistência ao artificialismo moderno. “Hoje se entope criança de industrializado. Mas, se tiver uma frutinha ali, a criança vai ver o passarinho comendo, vai entender o ciclo. Isso é natureza viva”, conta Eli.

Seus gestos também são marcados pelo respeito. Ao ser abordado por um dono de terras onde plantava discretamente, Eli foi direto: “Se não quiser, eu arranco.

Mas tô plantando pro senhor, pro passarinho, pras crianças”, disse. A resposta? “Que bom que achei um senhor do bem. Continue”, disse o dono.

Essa é a força de Eli. Ele planta sem esperar colher. Distribui sem medir retorno. Sua fé em Deus acompanha cada semente enterrada com cuidado e propósito. “Rezo de manhã, ao meio-dia, de noite. Agradeço a força que Ele me dá pra fazer o bem”, aponta.

Com os olhos brilhando e as mãos marcadas pela terra, Eli Brandão mostra que não é preciso muito para fazer diferença. Só vontade, sensibilidade e fé. No silêncio das trilhas, onde a maioria passa sem notar, ele deixa um legado verde e doce. Ali, entre o som do vento e o voo dos

pássaros, Eli continua a plantar. E, a cada árvore que nasce, cresce também uma esperança: de um mundo mais simples, mais generoso - e mais frutífero.



**Família acompanha o legado**

FOTOS: ANDERSON LOPES



## GENTE QUE ESCREVE

João Marcos  
Graeff Bastos

### Valsa Egótica

Ouviram? Ouviram o meu nome? O meu nome sussurrado dos lábios dos mártires a consagração na morte em redenção e sangue...-ouviram? - Estou tanto nos lábios e nos gestos do “ceifador dos fôlegos cortados” (Jean Genet) como nos lábios e nos gestos daquele que é ceifado na pia sacrificial, num bramido afogado, gemendo e implorando por mim... Sou eu quem assombra poetas e loucos, pois somente eu falo em suas línguas. Sou eu quem bafeja os vapores essenciais à vida... E às chagas dos estigmas eu expus os desesperados da fé, como Francisco, o “bobo de Deus”, e, não sendo divino, fiz os santos que o Santo Espírito nunca fez... também é em meu nome que os apaixonados fazem promessas nunca cumpridas. Como é em meu nome que os combalidos da Guerra clamam, e que a soldadesca triunfante grita em seus “urras” de celebração de Guerra e de vitória! Já viram meu poder empunhado na falange dos imperadores, como gritados às praças, aos fogos das revoluções e nas conjurações de toda espécie?! - Não? - Mas é aquele que tu pronuncias, diariamente, no substrato dos teus sonhos... É onde iriam chegar teus mais doces e profundos anseios juvenis. Oh, o ardor de quando te foi dado o êxtase, e pediste, apenas, mais êxtase...

Pois, sim! Sou a última instância de ti mesmo! Teu nome específico de “Fulano” é apenas uma de minhas alcunhas. Ego sou. Ego é o nome que te veio antes da pia batismal... É um nome que não tem registro, não pertence a nenhum ídolo, é um nome que não está escrito, nem em manuais, nem em escrituras: é meu nome inexorável de vida, é meu nome inexprimível de força! E carreguemos ao dorso apenas o que seja vida, o teatro eterno da existência... E diz, como os místicos medievais: “Creio porque é absurdo”.



Alessandra  
Hollmann



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

LUCIANA BRUNE

O Programa Mais Elas deste sábado (2/8) terá a participação de mais uma jovem empreendedora. Alessandra Hollmann, sócia-administradora da Laticínios do Sul, de Imigrante, compartilhará suas experiências na gestão, estudos, desafios e

aprendizados em diferentes esferas da vida.

Acompanhe, inspire-se e participe. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site [www.popular.fm.br](http://www.popular.fm.br), aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Supermercados

WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgiã plástica, TeutoWork, Farmácia Canabarense e Cacau Show.

## CURTAS

## DERROTA DURA

A invencibilidade de 2 anos do Lajeadense na Arena Alviazul foi encerrada na quinta-feira (31/7), com a derrota por 1 a 0 em duelo com o Aimoré, no jogo de ida das quartas de final da Divisão de Acesso. Agora, o time de São Leopoldo joga pelo empate na partida de volta, marcada para domingo (3/8), no Estádio Cristo Rei. O Lajeadense reclamou de um possível pênalti logo no início, mas foi o Aimoré quem teve a chance de abrir o placar após penalidade assinalada. Igor Pavan defendeu a cobrança de Adriano Klein. O jogo seguiu

morno até os 34min do segundo tempo, quando Micael marcou de cabeça após falta cobrada por Klein. No fim, Mamá ainda evitou o empate. Para avançar, o Lajeadense precisa vencer por dois gols. Vitória por um leva a decisão aos pênaltis. O Aimoré avança com um empate.

## DESPEDIDAS

Após cinco temporadas com a camisa da Alaf, o fixo Uéslei Steffens anunciou sua saída do clube no domingo (27/7), por meio das redes sociais. Em mensagem publicada no Instagram, o jogador agradeceu aos compa-

nheiros, comissão técnica e familiares pelo apoio ao longo da trajetória. Em tom de despedida, afirmou que sempre priorizou a Alaf e que "faria tudo de novo". Outra baixa confirmada é a do ala Vitinho, que também utilizou as redes sociais para comunicar seu desligamento. Com isso, a equipe de Lajeado já soma nove saídas na temporada.

## SEMIFINALISTA!

O Centauros Rugby Clube está entre os quatro semifinalistas da Taça Bronze do Gaúcho de Rugby. No sábado (26/7), a equipe venceu o Antiqua por 65 a 19,

em Estrela, e garantiu vaga na próxima fase. A semifinal contra o Planalto será no dia 9 de agosto, às 15h, novamente em casa.

## BASQUETE EM GUAPORÉ

Entre os dias 13 e 19 de julho, a equipe feminina Sub-14 da Richmond Basquete Guaporé conquistou o vice-campeonato no Sul-Americano de Basquete, realizado em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais. Única representante do Rio Grande do Sul na competição, a equipe teve reforços de Foz do Iguaçu (Paraná) por meio de uma parceria. O

projeto, ativo desde 2016, atende cerca de 110 jovens entre 6 e 19 anos e foca na inclusão, disciplina e formação cidadã, buscando transformar vidas por meio do esporte.

## INSCRIÇÕES ABERTAS

A prefeitura de Lajeado, por meio da Secel, promove a 5ª Taça Lajeado de Voleibol de Base. A competição, voltada para atletas não federados nascidos em 2010 e

2011, está com inscrições abertas até 1º de setembro para a categoria Infantil (sub-16), nas modalidades feminino e masculino. O torneio será realizado no dia 6 de setembro, a partir das 8h30, no CEM Mário Lampert, no Bairro São Cristóvão. Interessados devem solicitar a ficha de inscrição pelo WhatsApp (51) 98049-9339. As vagas são limitadas.

Você confere mais informações em [folha-popular.info](http://folha-popular.info).



## SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO

Rudimar Thomas

[rudimarthomas@yahoo.com.br](mailto:rudimarthomas@yahoo.com.br)

## Os comentários

Sobre o Tupi de Ano Bom, que venceu o Lajeadense em 1978, no jogo das faixas de campeão de Estrela daquele ano: 1) Este time do Tupi era muito bom. Não lembro ao certo se foi antes ou após a conquista daquele título. O Nacional de Pontes de Filho fez um confronto no Ano Bom. O Nacional saiu na frente com um gol meu, mas, ao fim, o Tupi venceu por 4 a 1. Se não me engano, o Geraldinho era o lateral direito e eu jogava na ponta esquerda. Aquele Tupi, na época, era uma máquina (Gilberto Leidemer - Campo Bom).

Sobre a matéria do Junico e o filho Baía no tópico "Tal pai, tal filho": 2) Grande Rudimar, o Junico Dahmer era pequeno em altura, mas muito bom de bola. E o filho parece que já é melhor que o pai. He.he.he (Béio Rossetto - Estrela); 3) Aí é só jogador caro. O Junico Dahmer é jogador caro, e o filho está seguindo o mesmo caminho do pai. Abraço e Deus abençoe (Wilson Pedalada - Vila Melos).

## Sem pulo

1) Acertada a decisão da ASLIVATA em acatar o pedido de suspensão do jogo inaugural entre Juventude de Guaporé, atual campeão, diante do Boavistense, pelo Regional Certel / Sicredi / Aslivata; 2) A previsão de chuva se confirmou e, com certeza, prejudicaria o espetáculo, público e qualidade do futebol; 3) Assim, toda a rodada ficou para este domingo; 4) O TAQUARIENSE vai estrear em casa diante do Estudantes de Conventos no domingo, dia em que festeja a passagem dos seus 85 anos de fundação; 5) O LAJEADENSE perdeu a primeira partida do mata-mata para o Aimoré, de São Leopoldo, com gol do ex-zagueiro Micael; 6) Neste domingo, o Alviazul definirá a sua continuidade no certame no jogo da volta, em São Leopoldo; 7) Jovem de 18 anos, CAUÃ AZEVEDO, de Fazenda Vilanova, assina seu primeiro contrato como atleta profissional com o São José, de Porto Alegre; 8) BAÍA e JUNICO DAHMER, de Teutônia, nos dão o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.359.



## História do esporte - Gol no primeiro minuto

O atleta Ronaldo Fenômeno foi contratado pelo Real Madrid na temporada de 2002. Na época, levou 36 dias para estrear no time "Merengue", que aconteceu no dia 7 de outubro daquele ano. Em campo, o Fenômeno precisou de apenas de 1 minuto para fazer o primeiro gol com a camisa do Real Madrid. Recebeu cruzamento do lateral brasileiro Roberto Carlos, matou a bola no peito e chutou com a perna direita para as redes. Ronaldo Nazário marcou 104 gols com a camisa do Real Madrid, conquistou a Copa Intercontinental, a Supercopa da Espanha e duas vezes a La Liga, sendo o artilheiro na edição de 2003/2004. Foi para o Milan da Itália em 2007 e, em 2009, voltou para o Brasil, onde jogou pelo Corinthians até 2011, quando encerrou a sua carreira.

## Tal pai, tal filho e tal neto

Em Estrela, a família Silva tem uma paixão em comum, a de acompanhar e praticar o futebol. O avô atuou pelo futebol amador na juventude, onde jogou pelas equipes da Aembi e Beija Flor, entre outras. O filho cresceu neste clima e, desde muito jovem, atuou nas Escolinhas de Estrela. Depois, começou a atuar no futebol dos clubes. Também iniciou a sua participação em diversas equipes da região, nos certames regionais de futebol de campo. O neto, ainda muito jovem, começa a dar os seus primeiros passos no futebol. Veja, na foto, NERI DA SILVA (avô), ISMAEL SILVA (filho) e DAVI SILVA (neto), juntos em uma confraternização realizada recentemente no campo de minifutebol do Só Alegria, de Estrela.

## A repetição do trio de arbitragem

Entramos no Túnel do Tempo de número 949, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1999 e relembremos um pouco da "repetição do trio de arbitragem". Tinha uma época em que o pessoal que fazia a escala de arbitragem para os campeonatos da região se utilizava do artifício de escalar o árbitro, trabalhando em companhia dos mesmos assistentes. A ideia inicial era de que, quanto mais trabalhassem juntos, maior a facilidade de se conhecerem e melhorar o entrosamento e desempenho no campo de jogo. Veja, na foto de 1999, o árbitro ALCEU SIGNORI com os seus dois assistentes, GILBERTO DUTRA e LARRI DÖRR, um destes trios que trabalharam por algum tempo juntos. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 26 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



## FORQUETINHA RETOMADA

# “Mesmo sem tanto orçamento, vamos brigar pelo título com os grandes”

O Nacional volta para o Regional após mais de 10 anos

LUIS AUGUSTO HUPPES

Depois de mais de 10 temporadas longe da Série A do Campeonato Regional realizado pela Aslivata, o Nacional de Forquethinha retorna renovado em 2025, com grandes ambições e uma base sólida, que envolve diretoria, comissão técnica e elenco reforçado por jogadores já campeões por onde passaram.

As reformas na sede esportiva foram realizadas nas paredes dos vestiários, casamatas, telhado e cabines de transmissão para imprensa. Há novos portões de acesso ao gramado, melhorias no encanamento e a instalação de iluminação de led. Além disso, a montagem de um time equilibrado e mesclado pela juventude e experiência colabora com o que o clube pretende: reacender a paixão do torcedor e brigar por destaque no regional.

A renovação começa pela diretoria. Desde 2024, Vanderlei Gro-

ders (36) conduz um mutirão de voluntários em movimento para a retomada da equipe, com ações que serviram para revitalizar o gramado, modernizar os vestiários e ampliar a arquibancada de seu estádio, o que colabora muito para a reestruturação do clube.

O tradicional jantar beneficente, interrompido desde a pandemia, foi reativado para custear parte das obras, e parcerias com empresários de Forquethinha, Lajeado e Teutônia garantiram patrocínios e custeios especiais. Apesar de o orçamento não ser dos maiores, a mobilização da comunidade é considerada o maior trunfo para manter as contas em dia e oferecer conforto aos interessados em prestigiar os jogos.

No comando técnico dentro das quatro linhas, Cléber Pereira, ex-base do Grêmio e veterano do futebol amador do Vale do Taquari, uniu-se ao auxiliar Frank Ribeiro, que traz

a experiência de competições de Porto Alegre e Região Metropolitana. A estratégia de montagem do elenco combinou revelações caseiras como o goleiro Thiago e os irmãos Guilherme e Gustavo (apelidados como “os Gu Brothers”) e contratações pontuais, a exemplo do meio-campista Cisso e do atacante Pepe.

Nomes como o meia Ceará, reconhecido pela liderança e vasta experiência, completam um plantel que busca aliar velocidade e vigor dos mais jovens à maturidade dos veteranos. O lateral Bruno Colaço - ex-Paysandu, Brasil de Pelotas, Grêmio e outros clubes profissionais -, o ex-Coritiba Escobar e Silas, que já atuou pelo estado, também são contratações importantes.

## MESMO OBJETIVO

Para Vanderlei, presidir um clube como o Nacional é um misto de desafio e honra. Os objetivos com o comando da administração estão de-



Um dos clubes mais tradicionais da região está de volta

finidos. “Queremos que o torcedor volte a vibrar a cada domingo e sinta orgulho deste projeto”, afirma.

No campo tático, Cleber Pereira destaca a ambição de conquistar vaga entre os 16 classificados para garantir sequência no mata-mata e fases avançadas. “Nossa preparação é diária e visa ao competitivo, com o pensamento focado no jogo a jogo”, comenta.

Frank, mesmo sem atuar em 2025, diz sentir o calor da disputa pelos vestiários e reforça a união do grupo como principal arma e válvula de escape para a retomada das atividades.

## Passado de glórias inspira para um futuro promissor



## ASPIRANTES PROMISSORES

O Nacional busca recuperar também a sua força na categoria Aspirantes, três vezes campeã regional (2002, 2005 e 2012). Além de atletas forquetinenses, a equipe incorporou jovens de Estrela, Teutônia e Nova Brés-

cia, o que resultou em um grupo competitivo e com visão de futuro. A meta, segundo o treinador Jandir Locatelli “Tom”, é não apenas disputar, mas figurar entre os líderes da tabela desde a fase classificatória para criar “bagagem” e crescer na disputa.

### Lista de inscritos:

Alan Rafael Soares da Silva  
Bruno Bairros Collaco  
Douglas Duarte Gandon Ramires Lima  
Douglas Gustavo Santos  
Gabriel Pinto Serpa  
Gabriel Renan Gerhardt  
Giovani Rosa Nunes  
Guilherme Gustavo Groders  
Guilherme Henrique Walter  
Henrique Petrini  
Jonata Escobar  
Jorlan da Cruz Lopes  
Josué Corrêa Demichei  
Magno Silva dos Santos  
Marcelo da Rocha Vidal  
Marcio Robson Damasio  
Miguel Fagundes Pereira  
Myckael Aguiar Lima  
Nicollas Carvalho Souza de Lima  
Shayman Ricardo de Souza  
Silas Luiz da Silva Fraga  
Thiago Henrique Cardoso  
Tiago Augusto Groders  
Tiago Luis Nyland



Sede esportiva recebeu melhorias

### CALENDÁRIO:

Rodada	Data	Local	Partida
1ª	3/8	Forquethinha	Nacional x Minuano
2ª	10/8	Bom Retiro do Sul	Rudibar x Nacional
3ª	17/8	Forquethinha	Nacional x Boavistense
4ª	24/8	Folga	
5ª	31/8	Imigrante	Ecas x Nacional
6ª	7/9	Encantado	Serrano x Nacional
7ª	14/9	Folga	
8ª	21/9	Forquethinha	Nacional x Estudiantes

“Carrego o orgulho de auxiliar a comunidade em tantas melhorias para que o clube possa se manter por muitos anos.”

VANDERLEI GRODERS  
PRESIDENTE DO NACIONAL

**FLERTE NIGHT CLUB**

De terça a sábado a partir das 16h

(51) 99996-4658

@\_flertecasadeshow\_

RSC 453, Km 46, Linha Lenz - ESTRELA-RS

**SHOW COM GABRIELLA EUZÉBIO**  
19, 20, 21 E 22 DE AGOSTO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

JORNADA  
ESPORATIVA

MÁSTER:

DR. JAMIL  
ESPECIALISTA EM JOELHO

TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:

Agafarma®  
(51) 99981.2168  
(51) 99668.1844  
Rua Olivio Arlindo Althaus, nº 587  
Centro - Faverama/RS

CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:

FOLHA POPULAR

AQUECIMENTO  
E PLANTÃO  
DE DOMINGO

REGIÃO 26ª COPA CERTEL SICREDI 2025

## Teremos um “novo” ou

LUCAS LEANDRO BRUNE

Um dos mais cobizados campeonatos de futebol amador do Rio Grande do Sul tem início marcado para a tarde deste domingo (3/8), nas Séries A e B. A divisão principal conta com 19 clubes de 16 municípios, dos quais sete já experimentaram o gosto de ser campeão. Desde 2015, a cada edição tem-se um campeão inédito. Como será em 2025? Os investimentos são altos por quem pretende entrar na galeria de campeões e também por pretendentes acostumados a vencer.

A bola só não rolará neste domingo se o tempo impedir. E está marcando chuva para sábado e domingo. A definição fica a cargo da Aslívata até 10h de domingo, conforme regulamento. Mas, devido às distâncias, os clubes aguardam uma antecipação estas definições. E os times locatários já sinalizam priorizar jogar com condições favoráveis para público e renda.

Na primeira rodada da Série A, o duelo de campeões será entre Juventude de Guaporé e Boavistense. Dois vice-campeões também se encontram: Sete de Setembro e Serrano. Outro jogo emblemático será entre Taquariense e Estudantes.

## CAMPEÕES

O Brasil de Marques de Souza é o único tricampeão consecutivo, mas faz 32 anos que não chega ao topo. Justamente no primeiro ano de transmissões esportivas da Rádio Popular (1993) o Brasil levantou o tri, ao superar o Sete de Setembro de São Caetano, Arroio do Meio.

O Gaúcho de Teutônia também é tricampeão e não levanta o troféu desde 2009. Contratou um elenco qualificado e os experientes Douglas Colossi e Gustavo Gewehr na casamata para ser o primeiro tetracampeão.

O Canabarense de Teutônia ainda não divulgou

sua lista de atletas, mas mantém uma base sólida e com reforços. Conquistou o único título em 1997 e vem de uma eliminação invicta (caiu nos pênaltis) na semifinal do ano passado. Tem “Peixe” no comando, um ex-atleta campeão.

O Juventude de Westfália mexeu em peças do elenco, assegurou a manutenção de jogadores identificados e trouxe novos atletas para reforçar.

O Estudantes de Lajeado promoveu o técnico Franklin, contratou jogadores relevantes e atraiu novos valores para chegar novamente.

O atual campeão, Juventude de Guaporé, perdeu as principais “estrelas” do título do ano passado para outras equipes, mas se reforçou com qualidade para defender a taça. O Boavistense, de Boa Vista do Sul, retorna ao campeonato após ausências em 2023 e 2024. Campeão em 2019, o clube conta com o técnico bicampeão Airton Radavelli.

## PRIMEIRA VEZ

O vice-campeão de 2025, Taquariense, de Taquari, quer conquistar o título inédito para a cidade mãe do Vale. Manteve a base campeã e trouxe reforços importantes que se destacaram no Campeonato Municipal. O clube tem uma semifinal de 2019 também na caminhada.

Semifinalista no ano passado, o Tiradentes de Nova Bréscia reforçou-se com o técnico tricampeão Renê do Nascimento “Naco”, o investidor Ricardo Giovanella e a base multicampeã pelo Estudantes (2023) e por outros clubes. Tudo para ser campeão pela primeira vez.

O Sete de Setembro de São Caetano está atrás do título e bateu na trave três vezes. Serrano de Encantado e Ecas de Imigrante também foram finalistas e não conseguiram levantar o troféu. Os demais clubes almejam a taça inédita. Destaque para o Poço das Antas, atual vice-campeão do Intermunicipal Sicredi Certel.



Canabarense folga na primeira rodada, enquanto Juventude de Guaporé estreia em casa

## CURIOSIDADES

## Cinco finais

Gaúcho (Teutônia) e São Cristóvão (Lajeado) chegaram a cinco finais. O Gaúcho tem três títulos e dois vices (1986 e 1992). O São Cristóvão só venceu uma vez (1995) e acumula quatro vices (1994, 1996, 2008 e 2016).

## Quatro finais

Juventude (Vila Arlindo – Venâncio Aires) foi vice em 2000 e 2003, mas venceu em 2004 e a Supercopa de 2001. O Rui Barbosa (Arroio do Meio) só perdeu em 1991, mas depois conquistou o tri em 1994, 2005 e 2011. O União Carneiros (Lajeado) foi campeão em 2007 e 2014, chegando ao vice-campeonato em 2010 e 2015.

## Três finais

O Esperança (Teutônia) conquistou a taça em 1998 e 2003, ficando vice-campeão em 2002. O Juventude (Linha Berlim – Westfália) ergueu o troféu em 2016, mas também chegou na decisão de 1990 e 2018. O União Campestre (Lajeado) tem aproveitamento máximo e conquistou os três títulos disputados: 2000, 2002 e 2008.

## Tricampeões

O Brasil (Marques de Souza) foi o primeiro a conquistar títulos e o úni-

co em sequência: 1991, 1992 e 1993. O União Campestre alcançou o feito em 2000, 2002 e 2008. O Gaúcho (Teutônia) foi o primeiro bicampeão (1987 e 1989), e o tricampeão veio 20 anos depois, em 2009. O Rui Barbosa faturou em 1994, 2005 e 2011.

## Aspirantes 1

O São Cristóvão é o maior vencedor, com cinco títulos, quatro deles em sequência: 2007, 2008, 2009, 2010 e 2018. Nacional de Forquetinha (2002, 2005 e 2012), Estudantes de Lajeado (2019, 2022 e 2024) e Rui Barbosa de Arroio do Meio (2000, 2004 e

2006) têm três títulos cada.

## Aspirantes 2

União Carneiros (2013 e 2014) e União Campestre (2011 e 2016) possuem dois títulos. Os demais campeões são Floriano, Juventude de Vila Arlindo, Aimoré, Rudibar e Serrano.

O Grupo Popular de Comunicação acompanha o Regional da Aslívata e o futebol amador há 32 anos ininterruptos. Em 2025, a cobertura pela **Rádio Popular 96,9 FM**, pelo canal do **YouTube em imagens** e também o Plantão de Domingo com o resumo da rodada no pós-jogo.

## REGIONAL CERTEL SICREDI – SÉRIE A

1ª rodada – 3/8 – 13h30 (Aspirantes) e 15h30 (Titulares)

Local	Jogos	
Guaporé	Juventude-Guap	x Boavistense
Arroio do Meio	Sete de Setembro	x Serrano
Taquari	Taquariense	x Estudantes
Nova Bréscia	Tiradentes	x Ecas
Nova Bréscia	Imigrante	x SER Gaúcho
Marques de Souza	Brasil	x Rudibar
Forquetinha	Nacional	x Minuano
Poço das Antas	Poço das Antas	x Navegantes
Progresso	Gaúcho-Prog	x Juventude-We

Folga: Canabarense (Teutônia)

## REGIONAL CERTEL SICREDI – SÉRIE B

1ª rodada – 3/8 – 13h30 (Aspirantes) e 15h30 (Titulares)

Local	Jogos	
Muçum	CMD Muçum	x 11 Amigos
Canudos do Vale	Nova Berlim	x Delfinense

Folga: Guarani (Lajeado)

# um "velho" campeão?

ÉDERSON DA ROCHA / ESPECIAL FP



## SÉRIE B

Cinco clubes se enfrentam pelo título da Série B, nas categorias Aspirantes e Titulares. A competição também começa neste domingo, com folga do Guarani de Lajeado. O CMD de Muçum receberá o 11 Amigos de Poço das Antas (campeão em 2023). Em Canudos do Vale, o Nova Berlim recebe o Delfinense de Estrela.

Os jogos serão em turno e retorno na primeira fase, todos contra todos. Os quatro melhor colocados em cada categoria avançam para as semifinais. Depois, jogos eliminatórios de ida e volta, com o time de melhor campanha levando o segundo jogo para sua sede.

## VETERANOS

O Campeonato Regional de Veteranos iniciará no dia 17 de

agosto, portanto, após o Dia dos Pais. São nove clubes participantes, com seis jogos para cada um na primeira fase, conforme sorteio. Os oito melhores avançam às quartas de final. A primeira rodada terá dois jogos: Sete de Setembro x Flamengo e Assespe x Concórdia.

## MÁSTER

A Aslivata programa reunião técnica para terça-feira (5/8) para viabilizar a categoria Máster do Regional Certel Sicredi. O encontro será às 19h30, na sede da Aslivata. Clubes já confirmados para a reunião: Sete Setembro (Arroio do Meio), Rudibar (Bom Retiro do Sul), Flamengo (Santa Cruz do Sul) e São Luiz (Venâncio Aires). Há possibilidade do União Carneiros (Lajeado) ingressar.

### CAMPEÕES REGIONAIS - 1ª DIVISÃO (SÉRIE) - TITULARES

ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO
1985	Esperança (D.Rita-Arroio do Meio)	EC Guarani (Venâncio Aires)
1986	Cruzeiro (Venâncio Aires)	SER Gaúcho (Teutônia)
1987	SER Gaúcho (Teutônia - Teutônia)	Sete de Setembro (S.Caetano-A. do Meio)
1988	Brasil (São José - Estrela)	União (B.Esperança - Cruz.do Sul)
1989	SER Gaúcho (Teutônia - Teutônia)	Brasil (São José - Estrela)
1990	Cruzeiro (Venâncio Aires)	EC Juventude (Berlim - Westfália)
1991	EC Brasil (Marques de Souza)	EC Rui Barbosa (Arroio do Meio)
1992	EC Brasil (Marques de Souza)	SER Gaúcho (Teutônia)
1993	EC Brasil (Marques de Souza)	Sete de Setembro (S.Caetano-A. do Meio)
1994	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)	SER São Cristóvão (Lajeado)
1995	SER São Cristóvão (S. Cristóvão - Lajeado)	CE Olarias (Lajeado)
1996	SE Alto da Bronze (A Bronze - Estrela)	SER São Cristóvão (Lajeado)
1997	GR Canabarrense (Canabarro - Teutônia)	SE Alto da Bronze (Estrela)
1998	SCE Esperança (Languiru - Teutônia)	GE Arroio Alegrense (Lajeado)
1999	SE Águia Azul (Fazenda Vilanova)	EC Floriano (Bom Retiro do Sul)
2000	SC União (B. Campestre - Lajeado)	EC Juventude (Vila Arlindo - V. Aires)
2001	Disputada a Supercopa: Juventude-VA campeão; Floriano vice	
2002	SC União (B. Campestre - Lajeado)	SCE Esperança (Languiru - Teutônia)
2003	SCE Esperança (Languiru - Teutônia)	EC Juventude (Vila Arlindo - V. Aires)
2004	EC Juventude (Vila Arlindo - V. Aires)	SE Águia Azul (Fazenda Vilanova)
2005	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)	CE Rui Barbosa (Colinas)
2006	EC Riograndense (D. Filho - Imigrante)	SRE São Rafael (Cruzeiro do Sul)
2007	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)	Sete de Setembro (S.Caetano-A. do Meio)
2008	SC União (B. Campestre - Lajeado)	SER São Cristóvão (Lajeado)
2009	SER Gaúcho (Teutônia - Teutônia)	SRE São Rafael (Cruzeiro do Sul)
2010	EC União Santo André (Sto. André - Lajeado)	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)
2011	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)	ECAS (Imigrante)
2012	Forquetense (Forqueta - A. do Meio)	Independente (Cidade Baixa - Paverama)
2013	EC União Santo André (Sto. André - Lajeado)	SER Aimoré (Delfina - Estrela)
2014	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)	EC Cruzeiro (Anta Gorda)
2015	SRE 25 de Julho (Pic. Aurora - Cruzeiro do Sul)	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)
2016	EC Juventude (Linha Berlim - Westfália)	SER São Cristóvão (Lajeado)
2017	Flor de Maio (Linha Travessa - Venâncio Aires)	EC Palanque (Vila Palanque - Venâncio Aires)
2018	SE 7 de Setembro (Capitão)	EC Juventude (Berlim - Westfália)
2019	EC Boavistense (Boa Vista do Sul)	ASSEspe (Grão Pará - Venâncio Aires)
2020	Não foi disputado, Pandemia da Covid-19.	
2021	Não foi disputado, Pandemia da Covid-19.	
2022	Após confusão na final entre 7 de Capitão e Estudantes, Aslivata não declara campeão.	
2023	EC Estudantes (Conventos - Lajeado)	Serrano (Jacarezinho - Encantado)
2024	GE Juventude (Guaporé)	GE Taquariense (Taquari)

### CAMPEÕES REGIONAIS - 1ª DIVISÃO (SÉRIE A) - ASPIRANTES

ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO
2000	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)	EC Canarinho (São Bento - Cruzeiro do Sul)
2001	EC Floriano (Pinhal - Bom Retiro do Sul)	EC Juventude (Vila Arlindo - Venâncio Aires)
2002	Nacional FC (Forquetinha)	SE São Bento (São Bento - Lajeado)
2003	EC Juventude (Vila Arlindo - Venâncio Aires)	EC Encantado (Encantado)
2004	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)	EC Juventude (Vila Arlindo - Venâncio Aires)
2005	Nacional FC (Forquetinha)	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)
2006	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)	EC Brasil (Marques de Souza)
2007	SER São Cristóvão (S. Cristóvão - Lajeado)	SC União (B. Campestre - Lajeado)
2008	SER São Cristóvão (S. Cristóvão - Lajeado)	EC Riograndense (Dalro Filho - Imigrante)
2009	SER São Cristóvão (S. Cristóvão - Lajeado)	São José (Coqueiro Baixo)
2010	SER São Cristóvão (S. Cristóvão - Lajeado)	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)
2011	SC União (B. Campestre - Lajeado)	SRC Tiradentes (Nova Brésia)
2012	Nacional FC (Forquetinha)	Palmeiras (Lª Paissandu - Westfália)
2013	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)	União Santo André (B. Santo André - Lajeado)
2014	Soc. União Carneiros (B. Carneiros - Lajeado)	SC Alto Taquari (São Jacó - Teutônia)
2015	SER Aimoré (Delfina - Estrela)	EC Pinheiros (B. Prado - Taquari)
2016	SC União (B. Campestre - Lajeado)	Clube Atlético Navegantes (Encantado)
2017	Rudibar FC (B. Goiabeira - Bom Retiro do Sul)	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)
2018	SER São Cristóvão (S. Cristóvão - Lajeado)	EC Rui Barbosa (R. Barbosa - A. do Meio)
2019	EC Estudantes (B. Conventos - Lajeado)	União Santo André (B. Santo André - Lajeado)
2020	Não foi disputado, Pandemia da Covid-19.	
2021	Não foi disputado, Pandemia da Covid-19.	
2022	EC Estudantes (B. Conventos - Lajeado)	ECAS (Imigrante)
2023	Serrano (Jacarezinho - Encantado)	EC Juventude (Linha Berlim - Westfália)
2024	EC Estudantes (B. Conventos - Lajeado)	SE 7 de Setembro (Capitão)

## REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:

## FOLHA POPULAR



Popular 96.9 fm



popular969fm



populararteutonia



popularfm969

### Regional da Aslivata - Série A - 26ª Copa Certel Sicredi 2025



Estádio Marques da Cunha - Taquari



TAQUARIENSE

X



ESTUDANTES

Narração (Aspirantes): Ketlin Abreu  
Narração (Titulares): Lucas Leandro Brune

Comentários e reportagens: Rudimar Thomas e Edemundo Lima

Estádio Albino Pasquali - Guaporé



JUVENTUDE-GUAPORÉ



BOAVISTENSE

Plantão:  
Luis Huppes

Narração: Éderilson da Rocha  
Comentários e reportagens:  
Ilcir José Führ e Bianca Leticia Fritscher

JORNADA ESPORTIVA

3 DE AGO

A PARTIR DAS 12H45



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

### REGIÃO REFERÊNCIA

# “A arbitragem me ensinou sobre entrega, responsabilidade e respeito”

Rafael Amaro é um dos principais árbitros brasileiros no futsal

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Assista a entrevista



Rafael Amaro cresce a cada dia na arbitragem

LUIS AUGUSTO HUPPES

**G**ratidão, disciplina e profissionalismo são palavras que definem a trajetória de Rafael Amaro na arbitragem esportiva. Reconhecido nas quadras de futsal gaúcho e brasileiro, Amaro carrega não apenas um apito e um par de cartões, mas um legado construído com humildade, estudo e respeito pelo esporte.

O árbitro, natural de Gravataí, é hoje uma referência nas grandes competições estaduais e nacionais. Sua história com a arbitragem começou ainda na escola, quando ele preferia apitar os jogos dos colegas em vez de jogar. A veia de liderança e senso de responsabilidade já estavam ali. Mas o pontapé oficial veio em 1999, em Cachoeirinha, quando, por acaso - ou, até mesmo, destino - assumiu o apito em jogos de horários em um ginásio da cidade. “O proprietário perguntou se eu conhecia alguém para apitar, e eu, num ato de

coragem, disse que apitaria”, lembra.

Daquele momento em diante, com a conciliação de estudos em Educação Física e aulas de futsal, Rafael começou a trilhar um caminho duplo: apitava jogos amadores à noite e, em paralelo, buscava formação. Em 2004, concluiu o curso da Federação Gaúcha de Futebol de Salão. No ano seguinte, formou-se também pela Federação Catarinense, no campo.

### A ESCOLHA PELO FUTSAL

Mesmo com atuações no campo e na quadra, foi no futsal que Amaro encontrou sua vocação. A partir de 2012, passou a integrar o quadro nacional da Confederação Brasileira de Futsal e, naquele mesmo ano, estreou na Liga Nacional de Futsal (LNF), a mais importante competição da modalidade no país. Fez jogos por todo o Brasil e chegou ao ápice em 2021, com participação na final da LNF en-

tre Magnus (Sorocaba, São Paulo) e Cascavel (Paraná).

Com o rompimento político entre a Liga Nacional e a Confederação, Amaro optou por seguir na LNF e passou a integrar a Liga Gaúcha de Futsal, na qual também se consolidou como um dos árbitros mais requisitados.

### REFERÊNCIAS

Entre os nomes que marcaram a caminhada, Amaro é grato a figuras como o professor João Carlos Dias, seu “padrinho na arbitragem”, e a Jair Roberto Welter “Pivi”, organizador e formador de árbitros no Vale do Taquari. “A gratidão é a lembrança do coração”, define, ao destacar a confiança e o acolhimento que sente ao ser chamado para jogos organizados pelo grupo da Pivi Arbitragem. “Não é só a questão financeira. É saber que você é bem tratado, reconhecido, respeitado. E isso faz toda a diferença para a tomada de decisão”, ressalta.

Ele reforça a importância de estar presente

também em jogos “comuns”, não apenas nas decisões. “Fui eu que me ofereci para o Pivi. Afirmei que queria vir apitar na região, não apenas nas decisões de campeonatos. Quero vencer, fazer parte”, revela.

Hoje, Amaro é nome certo em finais da Supercopa, Série A e importantes competições regionais. É comum vê-lo escalado com nomes de alto nível das empresas de arbitragem.

O árbitro prefere não usar a palavra “ídolo”, mas lembra com carinho dos que o ajudaram no caminho. “Referência é diferente de ídolo. A gente precisa construir nossa própria história, mas sou grato por quem me estende a mão. João Carlos deu minha primeira calça branca de arbitragem. Isso não se esquece”, enaltece.

### PROFISSIONALISMO E EXIGÊNCIAS

Mesmo sem ser reconhecida oficialmente como profissão, a arbitragem exige cada vez mais preparo técnico, físico e psicológico.

“Temos que agir como profissionais. Se queremos estar nas grandes partidas, precisamos treinar, estudar, nos cuidar como tal”, enfatiza. Formado em Educação Física pela Ulbra e pós-graduado em Futebol e Futsal pela PUCRS, Amaro também comanda uma escolinha esportiva em Gravataí, onde ensina os valores que aprendeu com o esporte.

Ainda, Amaro é conhecido por sua organização. Tem uniformes separados para cada tipo de competição, leva sempre dois pares de

cartões, dois apitos, roupas reservas e segue um ritual de verificação minuciosa pré-jogo. “Já esqueci o apito uma vez, em uma final de Cachoeira do Sul, e nunca mais repeti esse erro. A ansiedade prega peças, mas a experiência ensina”, recorda.

Ele também evita pensar em aposentadoria - prefere falar no legado. “Hoje sou eu, amanhã será outro. Mas, enquanto eu puder fazer parte disso, quero fazer bem-feito, e é isso que eu tento passar aos mais jovens”, almeja.



Pivi e Rafael Amaro (e) na final da Copa Rota da Serra de 2025



Amaro colabora com cursos para novos árbitros

